

COLECÇÃO "PSICOLOGIA EXPERIMENTAL"—XI

SYNESIUS

# A ASTROLOGIA

**A Astromancia kabalistica.**

**A Astrologia scientifica, judiciaria e esferica.**



LISBOA

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

DE A. M. TEIXEIRA

17, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 17

1917



# A ASTROLOGIA

TYPOGRAPHIA SANTOS

62, Rua das Flores, 64

—◊◊< PORTO >◊◊—

## SEGUNDA SÉRIE

### Colecção PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

#### I — A Astrologia.

Os horoscopos. A astromancia kabalística. A Astrologia científica, judiciaria e esférica. O futuro condicionado e os calculos divinatorios. A indução electro-magnética dos astros, etc.

#### VOLUMES A PUBLICAR:

#### II — A Maçonaria Iniciatica (no prélo).

Estudo documental sobre as origens da Maçonaria e das sociedades secretas. Símbolos, graus. A morte de Hiram e o mito solar. Ragon. O templo de Salomão, etc.

#### III — Razões da minha crença teosofica e a Visão dos Sabios da India.

As grandes afirmações esotericas de M. A. Besant e de I. Chatterji. O dinamismo humano nas tradições budistas.

#### IV — A Filosofia de Lao-Tseu.

O problema da Existencia e do Universo nos povos de raça amarela. Kong-Tseu e Lao-Tseu. O conde de Pouvourville e a introdução da filosofia taoista na Europa.

#### V — Apollonius de Thyana.

Estudo critico sobre todos os documentos, que existem sobre a vida do Filósofo do seculo 1.<sup>o</sup>. As associações religiosas e as comunidades da primitividade cristã. O pensamento indu e o pensamento grego.

#### VI — As grandes hipoteses pre-scientificas.

Os criterios scientificos contemporaneos. A hipotese alquimica. As ideias espagiricas. O psiquismo contemporaneo. O fim do ocultismo, etc.

#### VII — O Budismo segundo o Canon da Igreja do Sul.

A mais notavel obra do coronel Henry S. Olcott. Versão da 37.<sup>a</sup> edição. Estudo de teologia budista; os mais seguros pontos de vista sobre Sakya-Muni, o budismo e o bramanismo.

#### VIII — Os Mestres do Ocultismo contemporaneo.

Biobibliografias de Elifas Levi, Estanislau de Guaita, Dr. Gerard Encausse, conde de Pouvourville. St. Yves-Alveydre. Boullan. C. Lancellin. Huyssmans. O ocultismo. A demonomania. O satanismo, etc.

#### IX — Isis.

Paginas fundamentais de M. Blavatsky. Estudos sinteticos de cosmogenez, antropogenez e de psicologia. Notas de critica filosofica.

#### X — Estudos iniciaticos.

Resenha contemporanea das mais notaveis produções da literatura hermetica.

Foi a «Psicologia Experimental» abordada em generalizações vastas na Primeira Serie da presente Colecção. A segunda serie abraçará trabalhos de especialização, todos eles rigorosamente seleccionados e completos. Preside a esta publicação, nova e unica em Portugal, um escrupuloso e elevado criterio. Nesta segunda serie entrarão obras, todas elas fundamentais, de M. Blavatsky, de H. S. Olcott, de J. Ferrua, de Sineisius e de outros valiosos nomes das sciencias hermeticas.

Colecção

## PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

---

*Com o presente XI volume entra a Colecção «Psicologia Experimental» na 2.<sup>a</sup> Serie das suas publicações. É pois um momento asado para um penhorado agradecimento aos portuguezes e brasileiros, que tão gentilmente teem correspondido aos esforços, que representa uma publicação desta natureza, em obras sucessivas e a preço de vulgarização.*

*Ao inicia-la, os problemas da Psicologia Experimental eram pouco menos que desconhecidos em Portugal, excepção feita a raros e eruditos estudiosos. No estrangeiro, porém, publicações volumosas se teem feito. Havia pois uma lacuna a preëncher. Não era justo que um movimento que em toda a Europa tinha por mentores, sabios da envergadura intelectual de W. Crookes, O. Lodge e Plytoff, Mrs. Blavatsky e Besant, R. Steiner, C. Flammarion, Rochas e o proprio H. Bergson, C. Lombroso e Morselli e Aksakoff e uma pleiada de illustres sabios não fosse, ao menos, vulgarizado entre nós. Isto fizemos nesta Colecção e em multiplas publicações teosoficas sem dar guarida a assuntos destituídos de interesse, de erudição ou de sciencia.*

*A Colecção Psicologia Experimental entra pois na sua segunda serie, cuja ementa de obras a publicar fará ressaltar o seu interesse vasto e sempre crescente.*

O EDITOR.



COLECÇÃO "PSICOLOGIA EXPERIMENTAL"—XI

---

SYNESIUS

---

# A ASTROLOGIA

**A Astromancia kabalistica.**

**A Astrologia scientifica, judiciaria e esferica.**



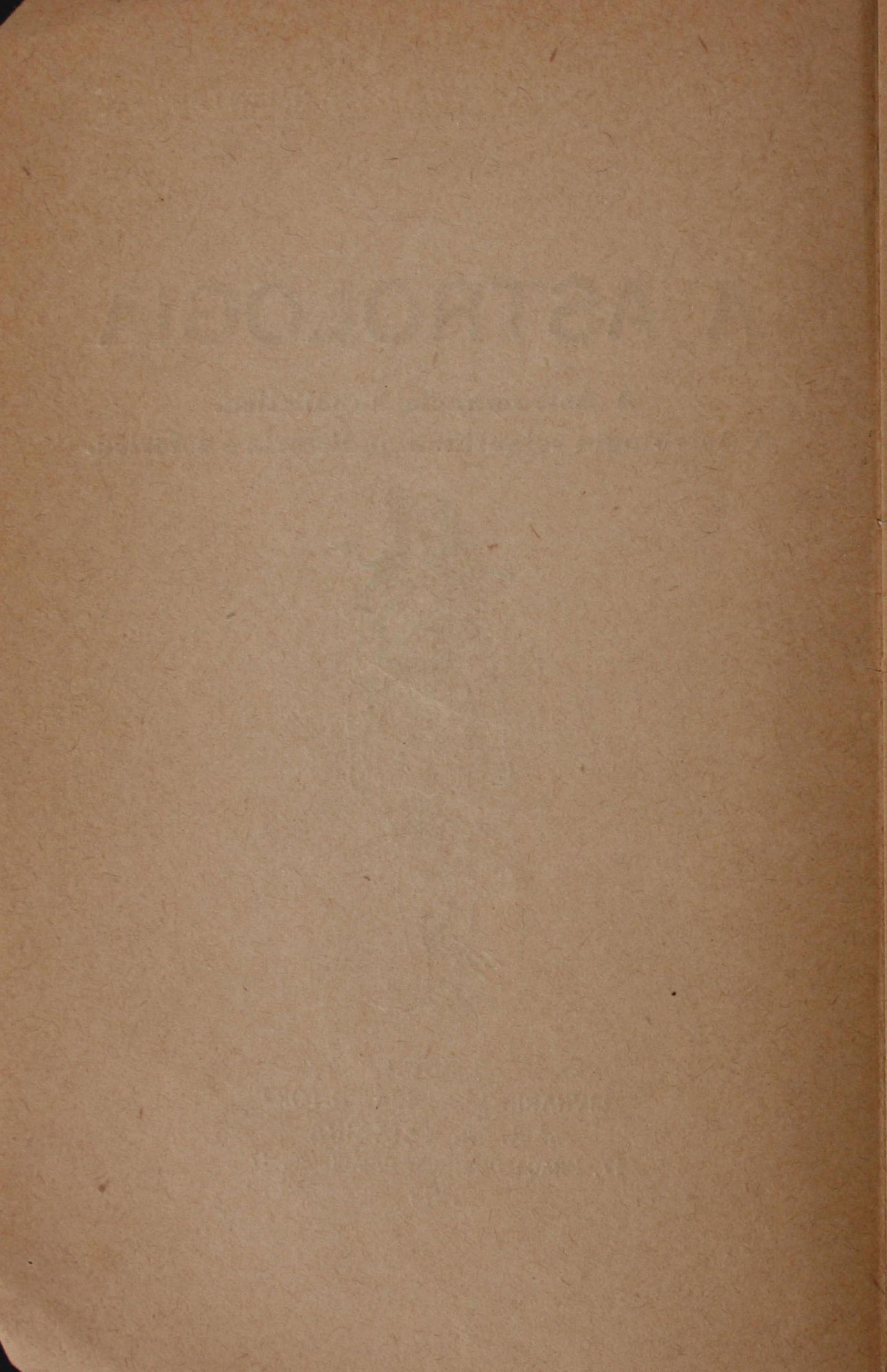
LISBOA

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

DE A. M. TEIXEIRA

17, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 17

1917



« Outro-si, não seja algũa pessoa ousada que para adivinhar lãce sortes nem varas para achar thesouro...

... E estas mesmas penas (os reus eram publicamente açoutados com baraço e pregão onde o crime fôra cometido, degredo perpetuo para o Brasil e tres mil reis para o acusador) haverá qualquer pessôa que disser alguma cousa do que está por vir, dando a entender que lhe foi revelada por Deus, por algũ Santo, ou em visão, ou em sonho ou por qualquer outra maneira.

Porém isto não haverá lugar nas pessôas que por Astronomia, vendo primeiro as nascenças das pessôas, disserem algũa cousa, segundo seu Juizo & regra da ditta ciencia ».

ORDENAÇÕES. Tit. III. vol. V.

« L'Astrologie... elle est une science immense qui a régné sur les plus grandes intelligences ».

H. DE BALZAC.

« Quand la science astrologique sera à peu près faite, on pourra tirer des horoscopes rigoureux et annoncer toutes les circonstances de la vie d'un homme aussi sûrement qu'on prévoit les eclipses ».

CHARLES NORDMANN, astrónomo do Observatorio de Paris.



## LEITOR BENEVOLO

Dirijo-me a ti à maneira antiga. Velhos avós de massiça e fidalga opulencia de casta linguagem dedicavam livros seus á prosapia de algum varão illustre ou encorpados de modestia suma iam direitos ao coração amigo do leitor benevolo, quanto mais não fosse, para lhe explicar o intuito da sua obra — quantas e bastas vezes — regorgitante de castiça linguagem e de um sabor profundo.

Ora este livro tem um ar antigo. E convenhâmos desde já, eu e tu, leitor benevolo, que é assás ardido empreendimento dar á estampa em pleno seculo xx, um livro de Astrologia.

Bisonhos da linguagem nova, eles, alguns maiores do pensamento hodierno, não lhe chamaram nunca, a filha radiosa dos espaços e, porque estamos falando á puridade, tampouco eu a crismarei de igual teor. Porque a Astrolo-

gia tem o seu libelo acusatorio, envolto de improperios violentos e de esmagadores quesitos?

Não e sobretudo porque este livro, simples apresentação pratica de uma hipotese, velha de seculos, é dado á estampa com o mesmissimo criterio com que M. Berthelot estudou *Les origines de l'Alchimie*, com que F. Lenormant exaustou o novo tema de *La Magie chez les Chaldéens et les Origines accadiennes* e com que Gustave Le Bon arquivou na *Bibliothèque de Philosophie Scientifique* uma obra celebre de Lombroso, que revolucionou camadas cultas na Europa numa crise espiritual do grande criminalista.

É pois este livro a historia e o processo de um criterio humano, o *modus-operandi* de uma hipotese.

Neste oscilar tumultuante de sistemas filosoficos, refazendo quasi sempre antigas teorias emolduradas na linguagem do pensamento hodierno, não seria no entanto ousadia desmarcada tentar reviver a hipotese astrologica. Que lhe falta? A constatação academica dos laboratorios sobre a influencia *hic et nunc* analisavel dos astros distantes no organismo sensiente e operante do homem.

*Certant auctores* na hipotese em questão, como aliás em todas as hipoteses, que se dissecam.

A Astrologia atravessou os seculos e só caiu alfim pelos abusos de inconscientes delapidadores, que lhe envenenaram o alcance e pelo aspecto hirto e matematico, que a Astronomia tomou e — bem haja, pelo facto.

Apesar de tudo grandes individualidades, cujo nome está vinculado á historia do pensamento humano, deram-lhe o seu assentimento directo. <sup>(1)</sup>

---

(1) «...on ne connaît, pour ainsi dire, pas d'astronome des temps modernes, qui n'est pas été attiré par l'astrologie. D'aucuns en furent très férus, tels que Képler et Tycho-Brahé. D'autres se montrèrent très indulgents envers elle et laissent à soupçonner qu'ils l'ont pratiquée en silence: Newton par exemple. Plusieurs, sans être taxés même de faiblesse à son égard, ont toutefois donné à entendre que les phénomènes célestes pouvaient bien avoir quelques rapports avec les phénomènes terrestres: Laplace est de ce nombre. Quant aux astronomes plus recents, ils se sont bien gardés d'y faire la moindre allusion; mais on connaît, par des indiscretions de familiers, que certains d'entre eux s'y adonnèrent: citons Le Verrier, le P. Secchi et Faye.

Quant à Schiappareri, dans les dernières années de sa vie, il avait étudié l'astrologie des Babyloniens et commencé à en elucider expérimentalement quelques points. »

PIERRE PIOBB, *L'Evolution de l'Occultisme*.

S.<sup>to</sup> Tomás de Aquino aceita a eficiencia da astrologia nos futuros remotos mas necessarios. « Astrologia et perspectiva sunt magis naturales quam mathematice ma-

E porque, afinal, como dizia um sabio illustre, pronunciar a palavra *impossivel* fóra das matematicas puras é sempre uma imprudencia.

A Astrologia é uma sistematização da filosofia cosmologica. Eivada de metafisica, caíu como, de resto, todos os sistemas metafísicos. O espirito científico contemporaneo espalhou tudo isto como numa rasoirada irreverente e fez *tabula rasa* das hipoteses do passado. É de vêr que os calculos genetliacos são um simples

---

terialiter sed principaliter et formaliter sunt e converso.» «Astrologus potest prædicere futura determinata, ut semper vel ut frequenter in suis causis non autem contingentia ad utrumlibet.»

*Summa Theologica* D. Thomæ Aquinatis *Indices-Lexicon* Romæ MDCCCXCIV pag. 96.

«Nous sommes trop portés à critiquer sans pitié tout ce qui concerne l'astrologie et ses idées; pourtant, notre critique, pour mériter ce nom, devrait, sous peine de manquer son but, savoir au moins ce que sont en réalité ces idées. Et lorsque parmi les noms des critiques nous relevons ceux de Regiomontanus, de Tycho-Brahe, de Kepler, etc., nous avons de raisons de nous montrer prudents. Kepler était un astrologue de profession et finit par devenir un astronome. Il gagnait sa vie en traçant des horoscopes qui indiquaient l'état des cieux au moment de la naissance des individus, comme le faisaient tous ceux qui traçaient des horoscopes.

Ce grand homme croyait aux principes de l'astrologie sans en accepter tous les resultats insensés.»

LE COUTURIER, *Musée des Sciences*, pag. 230.

problema tecnico na Astrologia, problema, dizem os seus actuais fautores, constatavel pelo estudo directo, pela estatistica e pelo assentimento longo de gerações e de seculos. (1)

De facto a Astrologia tem a sua historia vincada de interesse e accorrentada a um passado longinquo.

A Astronomia antiga era quasi exclusivamente astrologia. Esta afirmação implica intrinsecamente a sua remota idade. A mecanica celeste não podia deixar de ferir profundamente o homem primitivo organizado na *clan* ou hierarquizado nas civilizações primevas e destas nas mais fecundas e pletoricas, foi o berço da Astrologia. Aceitando a influencia dos mundos girantes na imensidade dos espaços deram-lhes nomes que são — eram-no, ao menos, em tempos idos — ideografismos dinamicos e na India e na Caldeia e Babilonia, e na Assiria e no Egipto sistematizaram essas aquisições, subjectivas, se se quiser, e a Astrologia surgiu.

---

(1) «Il en est de la divination ou *horoscopie* en Astrologie comme de la fabrication de l'or en alchimie. C'est une application pratique, suscitée par l'intérêt immédiat. De même que les alchimistes sont des philosophes de la matière, les astrologues doivent se considérer ainsi que des « philosophes de l'Univers. »

É pois uma hipótese, um aspecto intelectual, digno, como qualquer outro, de um estudo na vasta arqueologia do pensamento e da consciencia humana.

Os antigos atribuíam a Zoroastro, os fundamentos basilares da Astrologia, Hostanés transmiti-la hia aos Egipcios de quem passaria aos gregos. Berosio, Diodoro da Sicilia, Porfirio, grandes espiritos da antiguidade, tanto oriental como classica, criam na Astrologia. Licurgo e Xenofonte nada empreñdiam sem consultar os astros. Augusto fez cunhar uma medalha em honra de *Capricornius*, signo sob o qual nascêra. O grande Ptolomeu, cujo sistema astronomico triunfou até Copernico, Paulo de Alexandria, os arabes eruditos deram-lhe um valor enorme. Na Europa Regio Montanus, Bonatus de Forli, Fuld, Nicolau Flamel, Alberto Magno, S. Tomás de Aquino, Claudio Agripa, Melanchton, J. Reuschlin, Camerarius, Cardan, Kepler, Ticho-Brahe, Michel Mayer, Van Helmont, o P.<sup>e</sup> Kircher, Luis de Camões, D. Francisco Manuel de Melo acreditavam na Astrologia.

Mas porque não é definitivo o «argumento de autoridade» calemos uma lista infindavel, de resto facilmente completada nos livros apologeticos do assunto.

A par dessa documentação ver-se ha uma lista de «coincidencias» ou de «direcções» as-

trologicas de que o «espírito forte» se rirá descompassadamente, de que o atreito a esta ordem de estudos descriminará o hipoteticamente possível.

... Ha anos num velho solar armoriado duma ridente povoação do Norte, de casas dealbadas e gente sã eu vi alguém de espírito fidalgo e de prosapia illustre, dobrado sobre uns hieroglifos, que me tentaram numa curiosidade toda feita de interesse e de saber. Eram horoscopos.

Como assim, faz Astrologia?

E serenamente, sem medo de afrontar a minha admiração provocante, o amigo illustre respondeu-me:

«Eu lhe conto: Mercê do acaso vieram-me ás mãos uns livros de Astrologia. Li e tentei a pratica. Fiz horoscopos com a mesma paz de espírito e despreocupação de animo com que muitos fazem «paciencias» com cartas de jogar e o interesse acicatou-me alfim. Hoje... creio *nisto*. Isto era a Astrologia.

Pena é que não haja uma obra compilando o que de plausivel anda disperso em hidropicos e caros volumes, que muitos fariam o mesmo».

Este livro, compilado aqui e alem nos bons classicos da Astrologia contemporanea, é a resposta aquelle *desideratum*.

Ser-te ha, Leitor Amigo, o processo em que se emoldura uma ilusão antiga ou a hipotese que vale o merito de um estudo. O que quiseses.

E no fim de tudo quem sabe se

There are more things in heaven and earth, Horatio,  
Than are dreamt off in your philosophie...

como dizia o Sublime Tragico?

TEU

*Synesius.*

---

**AS NOÇÕES FUNDAMENTAIS**



Sintetisemos em duas palavras os principios elementares e basilares da Astrologia.

Ha vinte e um signos constitutivos do alfabeto astrologico. Nove para os planetas, doze para os signos do Zodiaco.

Traçam-se da seguinte fórma os signos planetarios:

SATURNO	♄	⋈	SOL	☉	⋈	LUA	☾
JUPITER	♃	⋈	VENUS	♀	⋈	URANO	♅
MARTE	♂	⋈	MERCURIO	☿	⋈	NEPTUNO	♆

Eis a significação astrologica dos planetas:

*Saturno* ♄, é a antitese da vida e do vigor. Dá tendencias á concentração, ao estudo, á reflexão e á solidão; trazendo sempre peso ao raciocinio, profundidade á imaginação. É o inimigo do character expansivo porque, sobretudo, rege a reflexão e o raciocinio. Governa o sistema osseo e o figado. As suas vibrações são frias, magneticas e altamente prejudiciais.

*Jupiter* ♃, é o simbolo da autoridade enquanto guia social, nobre e paternal. Dá a franqueza, a lialdade, a elevação de espirito, a ambição, o amôr proprio, a reserva. Rege sobretudo as funções, que presidem á lei, á ordem, ao commercio, á teologia. Governa o sistema arterial do corpo e as suas vibrações são electricas, dando a saude; inspiradoras, tendendo para a magnanimidade e são altamente beneficas.

*Marte* ♂, o deus da guerra, é o simbolo da luta, da energia, da destruição, da combatividade. Predispõe sobretudo para a actividade. Rege as paixões e os appetites sensuais. Governa os órgãos sexuais exteriores. As suas vibrações são electricas, igneas, eruptivas, agudas. É um tanto malefico.

*O Sol* ☉, é o mais importante factor da vitalidade; é o centro energetico de todas as cousas. Impulsiona o desenvolvimento das faculdades. Leva á ambição, ás honras, á celebridade. Rege as fontes vitais do homem e o amôr na mulher e governa o coração. As suas vibrações são quentes, activas, electricas, penetrantes e aspirantes.

*Venus* ♀, é o principal factor da sensualidade e da Arte. Torna amavel, terno, benevolo, amante da alegria e da afeição conjugal. Rege as funções geradoras e tem uma influencia especial sobre doenças proprias de senhoras.

Governa os ovarios e o sistema venoso. As suas vibrações são secundariamente magneticas, quentes, beneficicas.

*Mercurio* ☿, é o significador principal da intelligencia racionante. Faz os oradores, negociantes, sabios, inventores, mas a sua natureza é convertivel porque participa da natureza dos planetas com os quais está em relação no momento do nascimento e torna bom, mau ou indifferente, conforme os casos. Rege a lingua e o sistema nervoso. As vibrações são variaveis.

A Lua ☾ ocupa o segundo lugar de importancia, depois do sol. Os que nascem sob a sua influencia directa são submissos, inofensivos, inactivos, sonhadores, indifferentes: o seu character é desprovido de toda a iniciativa de tudo o que torna forte, energico, resolutivo. Não sabem tomar uma resolução viril. A lua rege a força vital da mulher e o amor no homem. Rege o peito, o estomago e todo o sistema fluido do organismo. As suas vibrações são magneticas, frias, passivas e formativas.

*Urano* ♁ é desconhecido nos tratados antigos. O estudo da influencia deste planeta é no entanto do mais alto interesse. É um significador intellectual de primeira ordem. A originalidade e a elevação de tendencias são suas characteristics principais. Faz os caracteres independentes, de imaginação ampla, tendo o espirito da criação e da invenção.

Urano ♃ rege principalmente as faculdades ocultas, místicas e metafísicas do homem e governa a aura magnetica do organismo. As suas vibrações são frias, electro-magneticas.

Neptuno ♆, é o planeta mais distanciado do sol; dá faculdades medianimicas. Alguns mediums teem a Lua e Neptuno em poderoso aspecto. Todavia Neptuno está ainda pouco estudado astrologicamente para nos permitir formular significações precisas. Sabemos que rege principalmente a imaginação e que a sua acção se manifesta sobretudo no *espirito* e não sobre o plano fisico. As suas vibrações são como as de Urano, electro-magneticas mas convertiveis e mais etéreas.

Todos estes planetas são classificados em beneficos, maleficos e neutros.

Venus e Jupiter são beneficos.

Marte, Saturno e Urano são maleficos. O Sol, Mercurio e a Lua são neutros.

Vejâmos os signos constitutivos do Zodiaco.

ARIES (CARNEIRO)	♈
TAURUS (TOURO)	♉
GEMINI (GEMEOS)	♊
CANCER (CARANGUEJO)	♋
LEO (LIÃO)	♌
VIRGO (VIRGEM)	♍

LIBRA (BALANÇA)	♎
SCORPIO (ESCORPIÃO)	♏
SAGITTARIUS (SAGITTARIO)	♐
CAPRICORNIUS (CAPRICORNIO)	♑
AQUARIUS (AQUARIO)	♒
PISCES (PEIXES)	♓

Os signos do Zodiaco demandam, como os planetas, um estudo especial.

*Aries* ♈, simboliza o sacrificio. É o simbolo dos nossos instintos. Os que nascem sob este signo são inteligentes, ardorosos, agressivos, teem vontade energica e imperiosa. São homens de acção, indomaveis, insubmissos, despotas. Dão excelentes guerreiros.

*Taurus* ♉ simboliza a fecundidade e as energias procriadoras. Dá um character reservado, contido, mas, nos extremos, colerico e violento. Preside ás industrias e suas diferentes applicções como ás faculdades vitalizadoras e fecundantes do pensamento silencioso.

*Gemini* ♊ simbolizam a união da acção, a força pela união. Produzem a inspiração, a energia nos empreëndimentos, um grande desejo de aprender, a actividade, muita imaginação, raciocinio, um character um tanto ligeiro, oscilante mas honesto e generoso. Este signo representa a união da razão e da intuição.

*Cancer* ♋ indica o recúo, a marcha retrogada. Faz os individuos contraditorios, amigos

dos paradoxos. Influe sobre os poderes reflectivos no homem e pode fazer os mediuns de inspiração directa. As pessoas que nascem sob a influencia deste signo são timidas, amam a vida retirada; são reflectidas e sensitivas.

*Leo* ♌ é o simbolo da força e da coragem. Domina sobre o coração; dá uma grande força fisica e uma potente energia vital. Produz os generosos e simpaticos. Faz oradores eloquentes, impulsivos, apaixonados, de vontade ardente e contagiosa mas cujas ideias ultrapassam sempre os seus meios de acção.

O seu espirito é altivo, resoluto e ambicioso.

*Virgo* ♍ simboliza a castidade. Os individuos nascidos sob este signo são calmos, continentos, satisfeitos; teem o amôr do estudo e da instrução e alem disso teem o cerebro perfeitamente organizado e dotado de capacidades intellectuais superiores. *Virgo* dá esperança e satisfação pessoal. Atrae para as applicações scientificas e dá a compleição sanguinea e um temperamento irritavel.

*Balança* ♎ é o simbolo da justiça, do justo meio, da equidade. Dá a percepção intima, equilibrada pela intuição, a previdencia e a razão. As pessoas nascidas sob a sua influencia teem ideias de fraternidade e de igualdade universais mas somente em teoria.

Raras vezes se elevam a posições elevadas, precisamente porque são ponderados de mais

e sem grandes movimentos passionais. Impõem respeito, são prudentes e preferem em tudo o justo meio. Este signo dá uma compleição suave, uma natureza boa e amavel.

*Scorpio* ♏ simboliza as decepções e a morte. Notabiliza em qualidades amorosas e leva ao seu abuso. Dá ideias numerosas, multidões de projectos, concepções novas, uma vontade positiva.

Os individuos deste signo dão esplendidos medicos, cirurgiões, quimicos e são aptos para as artes mecanicas. São corpulentos e fortes, egoistas, altivos, reservados.

*Sagittarius* → é o simbolo da dualidade da natureza. Gosto de desporto sobretudo de caça. Os individuos influenciados por este signo teem uma certa autoridade mundana. Dá o poder organizador do espirito, a obediencia e a aptidão para o comando. Teem decisões prontas, um grande imperio em si proprios. Teem bela fisionomia, vivos, energicos, liais, generosos, caritativos e amam a liberdade. Temperamento ardente e caracter benevolo.

*Capricornius* ♐ simboliza o pecado. É tambem o emblema da servidão material. Os individuos nascidos sob este signo são fecundos em projectos sempre ao veio das circunstancias. Sabem descobrir nos outros os seus pontos fracos aproveitaveis; hypocritas e bem falantes prometem sempre mas não cumprem.

Desamam os trabalhos penosos mas sabem ser energicos ao sabor das suas conveniencias. São reservados e subtis e ás vezes melancolicos e egoistas.

*Aquarius* ♒ é o simbolo da justiça. Representa os fenomenos materiais e a sciencia intuitiva ou instintiva limitada ao que é praticamente demonstravel. Os individuos nascidos sob este signo são robustos, de temperamento sanguineo, tez clara. São elegantes, amaveis, distintos.

*Pisces* ♓ é o simbolo das ondas agitadas e tumultuosas. Dá uma especie de indiferença mental e de despreocupação quase completa sem interesse algum pelo que, muitas vezes, apaixona os outros. As pessoas nascidas sob este signo teem a tez palida, olhos de peixe; são timidos, pusilanimos, pacificos e inofensivos.

Como os planetas estão os signos do Zodiaco classificados em *beneficios* e *maleficos*.

Os *beneficos* são: *Taurus*, *Cancer*, *Leo*, *Virgo*, *Sagittarius* e *Pisces*.

Os *maleficos* são: *Aries*, *Gemini*, *Libra*, *Scorpio*, *Capricornius* e *Aquarius*.

Estão, alem disso, classificados em quatro triplicidades, compreendendo cada uma, tres signos correspondentes aos quatro elementos: Fogo, Ar, Terra e Agua.

---

Os signos do Fogo são: *Aries*, *Leo* e *Sagittarius*.

Os de Ar são: *Gemini*, *Libra* e *Aquarius*.

Os de Terra são: *Taurus*, *Virgo* e *Capricornius*.

Os de Agua são: *Cancer*, *Scorpio* e *Pisces*.

Atribuíram os antigos influencias masculinas ao *Ar* e ao *Fogo* e femininas á *Terra* e á *Agua*.

---



**A ASTROLOGIA**



No estado actual dos nossos conhecimentos scientificos, diz o erudito presidente de *La Société des Sciences Anciennes*, nós tendemos a assimilar o sistema solar a um vasto campo magnetico onde o sol desempenha o papel de indutor e os planetas o de induzidos.

Considerado geocentricamente, este campo magnetico apresenta uma zona de indução — a eclitica — na qual circulam as esferas electrizadas: os astros. Em virtude da teoria de Ampère, esta zona comporta-se como um iman imenso e pode decompor-se numa infinidade de sub-correntes. Se nós considerâmos esta zona como uma corrente, poderemos analisa-la segundo a teoria do circulo, que particulariza os diferentes fenomenos dinamicos duma corrente, em si.

E assim, em cada um dos doze pontos da zona, a sub-corrente engendrada terá tais propriedades, que nos revelará a dita teoria do circulo. E a esfera electrizada será induzida segundo estas propriedades.

De aí, o aforismo astrologico que diz que *um astro toma sempre a natureza do signo, no qual se encontra*. Mas para chegar a esta conclusão, não se deve examinar simplesmente o ponto duodenario do circulo mas o arco compreendido entre dois pontos. Supõe-se, é claro, que a sub-corrente zodiacal tem um campo de 30 graus.

E isto é possivelmente um erro. Os antigos, que eram bem observadores — sobretudo na Caldeia e na India — deviam nota-lo. E por isso complicaram o duodenario zodiacal por subdivisões, cujas principais são os termos e os decanos. Era uma fórmula de se chegar a uma maior precisão na analyse da sub-corrente. Não tentaremos demonstrar com a ajuda de que raciocinios foram estabelecidos, os termos, os decanos e as multiplas sub-divisões do Zodiaco, seria demasiado longo; baste-nos dizer que estes raciocinios se fundamentavam sempre na Geometria e na Mecanica.

A acção electro-magnetica da zona zodiacal e a dos planetas nesta ultima deve exercer-se sobre as correntes terrestres. Podemos mesmo, por hipotese, dada a nossa actual concepção do atomo, admitir que essas mesmas correntes terrestres agem sobre as correntes intra-atomicas. Mas nenhuma experiencia foi ainda empreendida para o demonstrar.

É provavelmente por uma serie de sucessi-

vas induções que se opera o mecanismo complicado do determinismo cosmico.

Ora o jogo do determinismo cosmico é o objecto da antiga Astrologia.

A teoria astrologica pode resumir-se nas proposições seguintes:

1.º O Sol, centro do sistema planetario, induz cada um dos planetas.

2.º Estes, por sua vez, induzem-se mutuamente.

3.º Cada indução de um astro é caracterizada, quanto á quantidade, pelo ponto da sua orbita em que se encontra.

4.º Alem disso, a indução é modificada em intensidade pela relação de arco, que apresentam dois ou mais astros, entre si.

5.º A Terra, considerando-se fixa, encontra-se induzida, conforme os precedentes dados, por cada um dos astros do sistema mas relativamente a ela propria e portanto simplesmente em virtude dos movimentos apparentes dos astros.

6.º Todo o logar da Terra, sendo centro de um horizonte, pode este igualmente considerar-se como um plano fixo com o qual a ecliptica fórma um anglo variavel em harmonia com um dia e uma hora dadas.

7.º A indução geral recebida por um ponto da Terra está conseguintemente na razão di-

recta da relação entre os diversos pontos do circulo do seu horizonte e os pontos correspondentes do circulo da ecliptica.

8.º A indução de um astro sobre um ponto da Terra é modificada pelo ponto do circulo do horizonte em que o dito astro se encontra.

9.º A relação indutiva entre cada ponto do circulo do horizonte e o correspondente do circulo da ecliptica é modificado pelo valor indutivo do astro, cuja origem do seu circulo particular conforme o ponto do horizonte em que o astro se encontra, é esse ponto da ecliptica.

No quadro seguinte analisam-se as Casas do horoscopo, em harmonia com os estudos de Pierre Piobb, e dispostas por triplicidade, isto é, por quatro triangulos equilaterais.

Assim se encontram os quatro factores, que desempenham uma missão na vida humana: a evolução, a acção pessoal, as ligações e as obrigações necessitadas.

Sobre este circulo, as doze casas seguem-se segundo a ordem dos seus numeros: esta ordem é unicamente imposta pela teoria do circulo, como se verá pela correspondencia dos signos zodiacais indicada neste quadro.

Se se quisesse reconhecer uma ordem correspondente á sucessão dos acontecimentos da vida, seria necessario traçar no circulo horoscopico um dodecagono estrelado. Neste caso

as casas seguem-se desta fôrma: 1, 6, 11, 4, 9, 2, 7, 12, 5, 10, 3, 8. As tres primeiras são as da infancia:— I (nascimento)— VI (primeiros esforços pessoais para progredir e posse intima da consciencia)— XI (primeiras associações com o mundo exterior). Tres outras se colocam na juventude:— IV (estabelecimento definitivo da consciencia, constituição do character)— IX (autonomia scientista, consequencia da instrução junta á experiencia adquirida)— II (desenvolvimento social pela evolução do individuo no seu meio)— A idade madura compreende: VII (casamento)— XII (trabalho)— V (procriação). A vida termina-se finalmente por X (autoridade adquirida)— III (difusão do pensamento pelas ideias adquiridas)— VIII (morte).

É necessario ter em conta estas considerações lendo o quadro seguinte:

## Quadro das Casas do Horoscopo

### 1.º — Triplicidade de Evolução

CASA I (*Aries*) sentido geral: *a vida*. <sup>(1)</sup>  
É a Casa da constituição do corpo e da

---

<sup>(1)</sup> As Casas do Horoscopo vão, no texto, dispostas segundo a ordem das triplicidades. Para mais simples compreensão dispomo-las tambem pela sua ordem nume-

alma de um ser, onde se determina a quantidade de energia evolutiva. *Aries* é, de facto, um signo de quantidade dinamica, esquema de uma vaga ou manifestação de energia espontanea.

rica. Os antigos mnemonizaram-nas nos dois versos celebres:

« *Vita, lucrum, fratres, genitor, nati, valetudo.*  
*Vxor, mors, pietas, regnum, benefactaque carcer.* »

O distinto astrologo contemporaneo F. Ch. Barlet interpreta-as da fórma seguinte:

I — O proprio individuo, a sua constituição e caracter.

II — As suas relações com o seu meio immediato; os seus bens moveis; o produto do seu trabalho; a riqueza publica.

III — Relações com vizinhos; seus colaterais; deslocamentos materiais; sua inteligencia, correspondencia e escritos.

IV — Educação; Lar; Patrimonio (sobretudo imobiliario). Seus Pais. O governo no Estado; os antepassados.

V — A sua expansão instintiva; a juventude, os prazeres, os filhos; toda a acção ousada (especulações, jogo, etc.) a força e expansão proprias, as embaixadas (expansão da Nação).

VI — Meios de acção intelectual; maquinas, vocação social; empregados, servos e tambem familia colateral afastada e, por reacção, os inimigos declarados.

VII — A sua união á acção social, universal (em pro-

CASA V (*Sagittarius*) sentido geral: *geração material*.

Corresponde as afeições ou moveis da geração e aos filhos, cujo resultado são. O signo *Sagittarius* indica a intensidade duma corren-

---

gressão sobre as Casas precedentes, que correspondem aos seus interesses meramente pessoais); o seu casamento; esposos, divorcio. As alianças e as guerras. A sabedoria (união ao pensamento universal). O misticismo.

VIII — A sua adaptação á vida universal; pela fatalidade ou pela razão, que a rectifica. A responsabilidade e a liberdade, que lhe correspondem. A morte, efeito principal da fatalidade. — Em Sociologia: os adversarios, todas as oposições à acção nacional e suas consequencias.

IX — As suas mais afastadas relações. Viagens distantes. Embaixadas. Filosofia. Religião. — Colonias, negocio, etc.

X — O poder na sua plenitude. A acção completa sobre o meio, proximo ou não. O poder, a autoridade, a gloria, a honra ou seus contrarios. A profissão, os negocios, o soberano.

XI — A extensão da acção no futuro. As esperanças. Os lucros, fruto do trabalho de toda a vida. As protecções. Os conselheiros do soberano; seus partidarios e ministros.

XII — As reacções de toda a especie engendradas pela actividade do individuo; os seus inimigos secretos. Doenças cronicas, quedas, punições, traições, ou, muito raramente, a apoteose na expiação ou, mesmo, no sacrificio.

te; esta Casa é corolariamente a da intensidade da vida e das suas consequências físicas.

CASA IX (*Leo*) sentido geral: *geração intelectual*.

Compreende o pensamento e a metafísica; as fantasias e os sonhos; mas como o pensamento, sob múltiplas formas, é uma exploração intelectual; aplica-se também a um ponto de vista material, a toda a exploração, por isso ás viagens. O Signo de *Leo* é de potencial energético; é o turbilhão no meio da corrente; o homem, nesta Casa dispense energia pessoal para se entregar a investigações, intelectual e materialmente; apesar da evolução, que o encaminha para a morte, age com um motivo pessoal, causa incontestável dos seus pensamentos, das suas viagens.

## 2.º — Triplicidade de acção

CASA X (*Cancer*) sentido geral: *a actividade*.

Esta Casa abraça todas as manifestações de actividade: os actos, a profissão e as honras, que dela derivão, conseguintemente o mando, que se exerce, a autoridade, que se possui. *Cancer* é um signo de quantidade energética, simboliza a troca. É, de facto, por trocas mul-

tiplas, absorvendo na experiencia e espalhando esta na sociedade, que se age.

CASA II (*Pisces*) sentido geral: *desenvolvimento material*.

A consequencia da actividade é o desenvolvimento, quer fisico (crescimento), quer social (riqueza). O crescimento obtem-se por uma adaptação ao meio no minimum de tempo, com o auxilio da transformação.

O signo *Pisces* simboliza a transformação do movimento, resultado da adaptação ao meio; é um signo de intensidade cinematica.

CASA VI (*Scorpio*) sentido geral: *desenvolvimento moral*.

Uma outra ordem de consequencias da actividade é o progresso, quer material, quer intellectual. Tem como resultado, de um lado, um avanço na sciencia, e por outro, uma melhor instalação na vida. Assim esta Casa é a da riqueza mobiliár, cujo valor é geralmente ficticio. *Scorpio* é um signo simbolizando o potencial geral da corrente, é o esforço da agua, que corre e, da mesma forma que o progresso, resulta de um esforço de actividade constante.

### 3.º — Triplicidade de ligação

CASA VII (*Libra*) sentido geral: *a União*.

Toda a união se opera em virtude de um

contacto tacito ou explicito, que faz a lei das partes, de fórma a estabelecer um equilibrio sinalagmatico. Assim esta Casa é a de todos os contractos: casamento, associações commerciaes, sociais e politicas. E compreende tambem os seus corolarios inevitaveis: fraudes, roubos, processos e guerras, em seguida a rotura de equilibrio. Sabe-se que o signo *Libra* simboliza o equilibrio e que é um signo de quantidade estatica.

CASA XI (*Gemini*) sentido geral: *Associação material*.

A consequencia da união é a multiplicação; quando a união aumenta, torna-se uma sociedade. Esta Casa é, pois, particularmente a da extensão: compreende a amizade e as relações mundanas, a clientela commercial, o mundo social, onde o individuo evoluciona, as assembleias eleitorais. É tambem corolariamente a Casa da confiança, da esperança, da afinidade e da sorte. O signo de *Gemini* é, de resto, o simbolo da associação, representa a quantidade energetica.

CASA III (*Aquarius*) sentido geral (*associação intelectual*).

Este genero de associação é sobremodo ficticio. Numa ordem puramente intelectual, será representado pela instrução ou associação de conhecimentos, pela associação de ideias ou de engenho. Numa ordem mais material, será

constituído pela família fraternal e colateral, que é, em suma, uma associação puramente moral, sobretudo á maneira antiga. Notar-se ha que *Aquarius*, simbolo do genero humano, esquema da aceleração da corrente, é um signo de potencial cinematico.

#### 4.º — Triplicidade de necessidade

CASA IV (*Capricornius*) sentido geral: *A Hereditariiedade*.

O homem é, acima de tudo, determinado pela sua ascendencia, a sua raça, a sua patria. São causas de necessidade, que influem sobre a sua evolução, que ele não escolheu, e de que não pode liberar-se. Essa Casa compreende pois, a hereditariiedade mesmo material, sob a fórma de herança, o solo natal, o patrimonio. *Capricornius* simboliza a queda do homem na materialidade á qual ele está ligado: é um signo de quantidade cinematica.

CASA VIII (*Virgo*) sentido geral: *Obrigações materiais*.

As consequencias da hereditariiedade, que dão ao homem um corpo fisico, impõem-lhe continuas obrigações: a manutenção desse corpo, a usura dos órgãos, a decrepitude e, finalmente, a morte. Estas obrigações produzem o

efeito de um freio na actividade humana. Ora *Virgo* é o esquema do abrandamento da corrente e o simbolo da esterilidade: é um signo de intensidade energetica.

CASA XII (*Taurus*) sentido geral: *Obrigações morais*.

A primeira das obrigações deste genero é, indiscutivelmente, o trabalho, que pode ser material ou intelectual. Tem como corolario as prisões materiais ou morais, que ligam o homem quer no logar do seu labor, quer numa ordem de ideias, que ele persegue. Assim esta Casa é igualmente a da prisão e das suas causas: o ciume, a inveja, a maldade, etc. *Taurus* é o esquema da roda do moinho, que realiza um trabalho no proprio logar. Representa o potencial dinamico.

---

**A ASTROLOGIA KABALISTICA**



Para organizar um horoscopo, ensina G. Plytoff, é necessario primeiramente observar com cuidado quais são os planetas ou as constelações, que dominam o ceu na hora precisa em que a observação começa e examinar seguidamente, com o auxilio de calculos complicados, as conclusões, que se podem tirar das posições e das conjunções astrais, isto é, das posições em que se encontravam o Sol, a Lua, e os planetas relativamente uns aos outros.

Com o fim de facilitar a determinação dos aspectos, toda a extensão do ceu visivel ou invisivel era dividida em doze partes iguais pelo horizonte, pelo meridiano e pelos quatro circulos passando pelos pontos Norte e Sul do horizonte e pelos pontos do equador, que estão á distancia de 30.º e de 60.º do meridiano, por vezes ainda pelo primeiro vertical e pela eclitica.

Subdivide-se esta zona por uma cruz (fig. A),

cuja extremidade superior correspondente á Casa x, marca o meio do ceu (=M. C. ou *medium coeli*), o Zenit e a extremidade inferior, correspondente ao Nadir, marca o fundo do ceu, o hipogeu.

A figura A é o verdadeiro planisferio do ceu sob o ponto de vista astrologico.

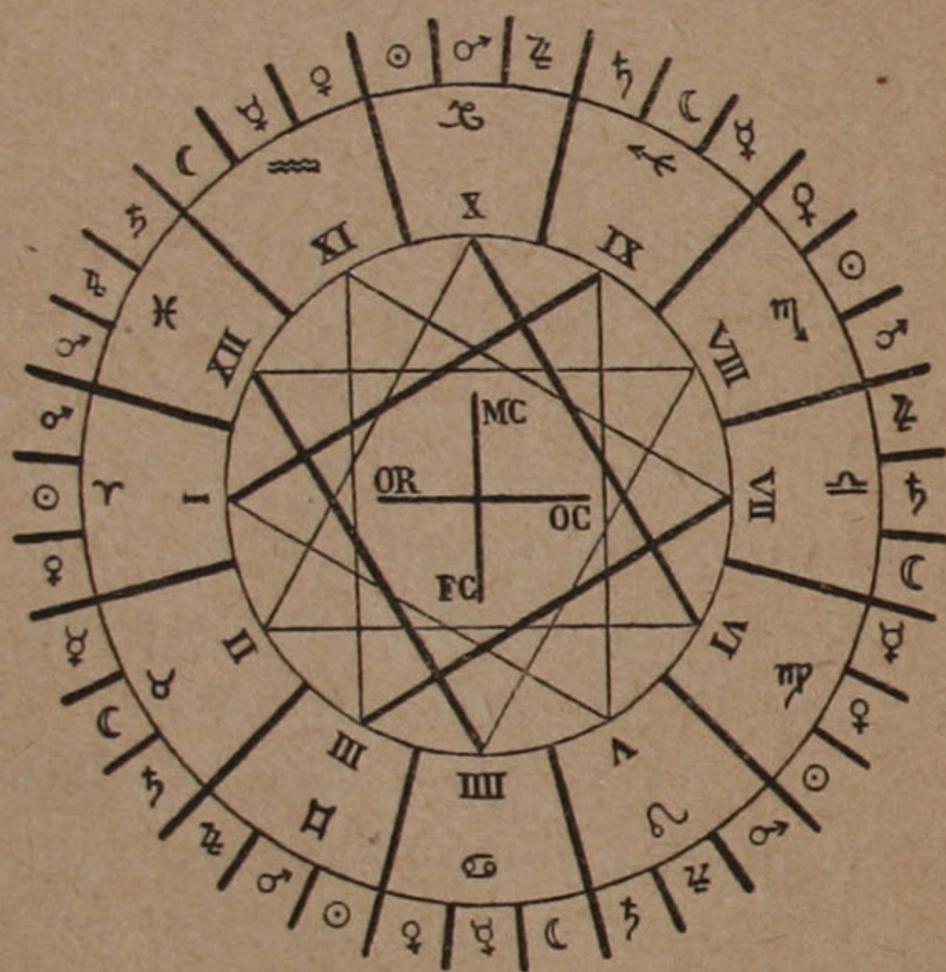


Fig. A

Os espaços iguais chamavam-se as doze *Casas* do Ceu e os circulos, que as circunscreviam chamavam-se *circulos de posição*. Estes circulos de posição consideravam-se fixos e imoveis de sorte que um astro pelo efeito do movimento diurno percorria no espaço de um dia cada uma das Casas celestes.

A primeira Casa era compreendida entre o

horizonte oriental e o primeiro circulo de posição, avançava para Este e, por isso, a setima começava no horizonte ocidental e a decima no meridiano ou no ponto culminante da ecliptica.

Dava-se o nome de *horoscopo* ao começo da primeira casa ou ao ponto da eclitica, que se levantava no momento da observação.

A disposição das Casas é imutavel em todo o *horoscopo*. A primeira é sempre no Oriente, fazendo a volta do quadrante no sentido oposto ao dos ponteiros de um relógio. Mas os signos mudam de posição conforme a epoca do nascimento: assim *Aries*, se bem que seja sempre o primeiro signo do Zodiaco, encontrar-se ha na casa VII para uma pessoa nascida sob o signo de *Libra*; neste caso, a segunda casa dum tal *horoscopo* seria *Scorpio*, a terceira *Sagittarius* e assim sucessivamente até *Virgo* em casa XII.

Cada Casa tem, como os signos zodiacais, a sua significação privativa.

Entre estas doze «Casas Astrologicas», ha tres nefastas: a 6.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> e a 12.<sup>a</sup>.

Nesta hierarquia era a primeira a mais poderosa Casa, vinha seguidamente a decima, de sorte que de dois planetas igualmente poderosos sob outros pontos de vista prevalecia o que se encontrava na casa mais poderosa.

Com o auxilio destes documentos é facil

deduzir, uma vez traçado um horoscopo, qual seja o character do consultante; sabemos já que este estudo se faz na Primeira Casa, pelo signo e planetas, que aí se encontrem.

Em resumo: conhecendo os attributos de cada Casa e depois a «virtude» dos signos e dos planetas, fazem-se as deduições em harmonia com estes tres elementos combinados.

### Os hieroglifos astrologicos

Antes de iniciar os nossos leitores nas operações que a erecção de um horoscopo demanda é indispensavel que se familiarizem com os hieroglifos de que se serve a Astrologia.

São dezanove ao todo: sete para os planetas e doze para os signos do Zodiaco.

Os hieroglifos planetarios traçam-se da seguinte maneira e sempre na mesma ordem:

1 — SATURNO	♄	5 — VENUS	♀
2 — JUPITER	♃	6 — MERCURIO	☿
3 — MARTE	♂	7 — LUA	☾
4 — SOL	☼		

Cada qual destes planetas se pode encontrar colocado em qualquer signo; neste caso não está o planeta no seu *trono* mas pode ocu-

par então um grau de *dignidade* ou de *debilidade* conforme o signo em que se encontre.

O quadro seguinte indica em que grau de dignidade se encontram os planetas nas doze constelações:

Estado dos planetas em cada signo

Signos	Trono	Domicilio	Exaltação	Exilio	Queda
<i>Aries</i> . . .	»	Marte	Sol	Venus	Saturno
<i>Taurus</i> . . .	Venus	»	Lua	Marte	»
<i>Gemini</i> . . .	»	Mercurio	»	Jupiter	»
<i>Cancer</i> . . .	Lua	Lua	Jupiter	Saturno	Marte
<i>Leo</i> . . .	Sol	Sol	»	»	»
<i>Virgo</i> . . .	Mercurio	»	Mercurio	Jupiter	Venus
<i>Libra</i> . . .	»	Venus	Saturno	Marte	Sol
<i>Scorpio</i> . . .	Marte	»	»	Venus	Lua
<i>Sagittarius</i> . . .	Jupiter	»	»	Mercurio	»
<i>Capricornius</i> . . .	»	Saturno	Marte	Lua	Jupiter
<i>Aquarius</i> . . .	Saturno	»	»	Sol	»
<i>Pisces</i> . . .	»	Jupiter	Venus	Mercurio	Mercurio

A explicação deste quadro encontra-se nas figuras B e C, notando que, por exemplo, para o signo Sol, que está em *Leo*, tres traços partem e terminam nos signos Zodiacais: *Aquarius*, *Aries* e *Libra*; para Mercurio (fig. C) que está em *Virgo*, tres traços partem e terminam

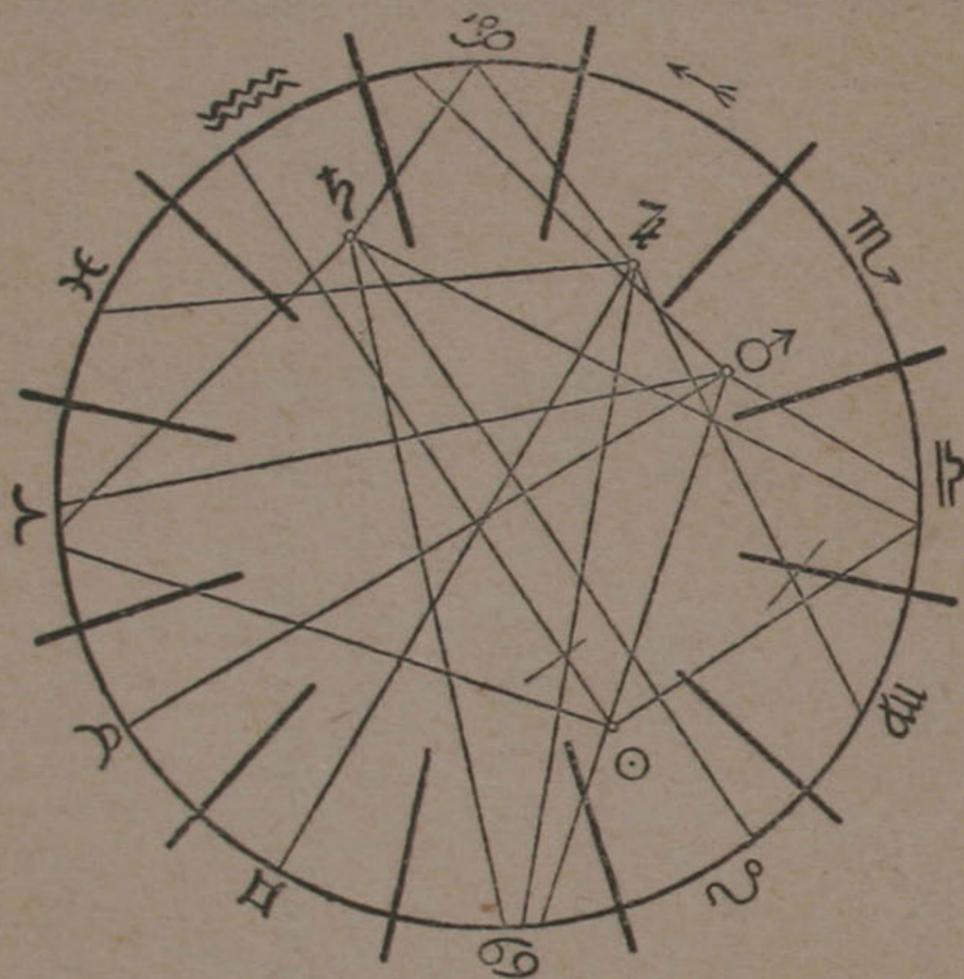


Fig. B—Teoria dos planetas Saturno, Jupiter, Marte e Sol

nos signos Zodiacais: *Sagittarius*, *Pisces* e *Gemini*, que correspondem a graus diferentes de dignidade.

### Como se organiza um horoscopo

São os seguintes os documentos necessários para a organização de um horoscopo:

1.º — O nome do consultante, na sua ordem exacta.

2.º — O apelido de familia com os titulos, se os tem.

3.º — A data *exacta* do nascimento, dia, mês e ano.

4.º — A hora, pelo menos, aproximada do nascimento. Se teve logar de meio dia a meia

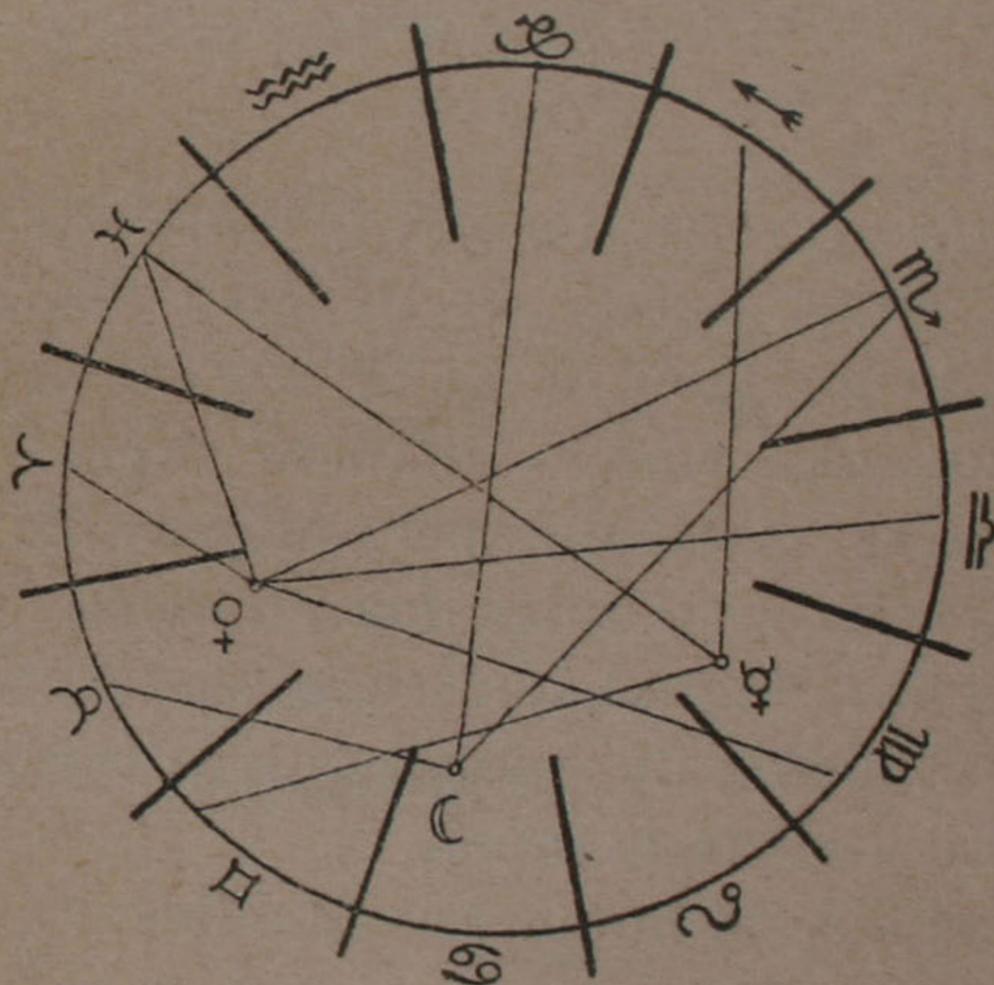


Fig. C — Teoria dos planetas Venus, Mercurio e Lua

noite ou de meia noite ao meio dia. No primeiro caso é de *natividade diurna* e no segundo *nocturna*.

### Primeira operação

É necessario primeiramente traduzir em latim todos os nomes, sempre que isso seja possivel.

O apelido de familia, não se traduz.

Em seguida transformam-se esses nomes em numeros.

O alfabeto dos Magos dá o valor das letras.

Ei-lo:

A = 1; B = 2; C = 2; D = 4; E = 5; F = 8;  
 G = 3; H = 8; I = 1; J = 1; K = 1; L = 3;  
 M = 4; N = 5; O = 7; P = 8; Q = 1; R = 2;  
 S = 3; T = 4; U = 6; V = 6; X = 6; Y = 1;  
 Z = 7.

Escreve-se verticalmente o nome a calcular, com as letras, umas por debaixo das outras, escrevendo ao lado de cada letra o seu valor numerico, conforme o alfabeto supra; depois multiplica-se esse valor pelo numero de ordem da letra e faz-se o total dos numeros obtidos:

Exemplo: Suponhâmos que temos como *documento* Eugenio Luis João, que se traduz: Eugenius Ludovicus Joannes.

Obteremos os numeros seguintes:

E — 8 × 5 = 40	L — 9 × 3 = 27	J — 7 × 1 = 7
u — 7 × 6 = 42	u — 8 × 6 = 48	o — 6 × 7 = 45
g — 6 × 3 = 18	d — 7 × 4 = 28	a — 5 × 1 = 5
e — 5 × 5 = 25	o — 6 × 7 = 42	n — 4 × 5 = 20
n — 4 × 5 = 20	v — 5 × 6 = 30	n — 3 × 5 = 15
i — 3 × 1 = 3	i — 4 × 1 = 4	e — 2 × 5 = 10
u — 2 × 6 = 12	c — 3 × 2 = 6	s — 1 × 3 = 3
s — 1 × 3 = 3	u — 2 × 6 = 13	
<hr style="width: 50px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>	s — 1 × 3 = 3	<hr style="width: 50px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
163	<hr style="width: 50px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>	102
	201	

A primeira coluna de algarismos contem os numeros de ordem de cada letra, a segunda o seu valor numerico fornecido pelo alfabeto supra. Os nomes de familia, quaisquer que eles sejam, calculam-se da mesma forma.

### Segunda operação

A data do nascimento sofre igualmente uma transformação; o astrologo serve-se de um calendario especial para as suas operações, chamado *Tebaico*, cuja concordancia com o calendario usual fornece, em vez da *data* de um mês qualquer, os *graus* de uma das doze constelações.

---

## CALENDARIO TEBAICO

### JANEIRO

O 1.º dia corresponde ao 11.º grau de Capricornius  
 O 15.º » » » 25.º » » »  
 O 31.º » » » 11.º » » Aquarius

### FEVEREIRO

O 1.º dia corresponde ao 12.º grau de Aquarius  
 O 15.º » » » 25.º » » »  
 O 29.º » » » 10.º » » Pisces

## MARÇO

O 1.º dia corresponde ao 11.º grau de Pisces  
 O 15.º » » » 25.º » » »  
 O 31.º » » » 11.º » » Aries

## ABRIL

O 1.º dia corresponde ao 12.º grau de Aries  
 O 15.º » » » 26.º » » »  
 O 30.º » » » 11.º » » Taurus

## MAIO

O 1.º dia corresponde ao 12.º grau de Taurus  
 O 15.º » » » 26.º » » »  
 O 30.º e 31.º dia » » 10.º » » Gemini

## JUNHO

O 1.º dia corresponde ao 11.º grau de Gemini  
 O 15.º » » » 25.º » » »  
 O 30.º » » » 9.º » » Cancer

## JULHO

O 1.º dia corresponde ao 10.º grau de Cancer  
 O 15.º » » » 24.º » » »  
 O 30.º e 31.º dia » » 8.º » » Leo

## AGOSTO

O 1.º dia corresponde ao 9.º grau de Leo  
 O 15.º » » » 23.º » » »  
 O 30.º e 31.º dia » » 8.º » » Virgo

## SETEMBRO

O 1.º dia corresponde ao 9.º grau de Virgo  
 O 15.º » » » 23.º » » »  
 O 30.º » » » 8.º » » Libra

## OUTUBRO

O 1.º dia corresponde ao 9.º grau de Libra  
 O 15.º » » » 23.º » » »  
 O 31.º » » » 9.º » » Scorpio

## NOVEMBRO

O 1.º dia corresponde ao 10.º grau de Scorpio  
 O 15.º » » » 24.º » » »  
 O 30.º » » » 9.º » » Sagittarius

## DEZEMBRO

O 1.º dia corresponde ao 10.º grau de Sagittarius  
 O 15.º » » » 24.º » » »  
 O 31.º » » » 10.º » » Capricornius

Notar-se ha que os dias 30 e 31 de Maio; 30 e 31 de Julho; 30 e 31 de Agosto teem o mesmo grau; e que 20 e 21 de Maio, 22 e 25 de Junho, 22 e 23 de Julho teem igualmente o mesmo grau. Esta irregularidade aparente mas que tem a sua razão de ser, provem de o Zodiaco ter 360 graus e os dias do ano serem 365 ou 366. Os dias suplementares, os *epagomenos*, são repartidos segundo calculos precisos.

Para completar este trabalho, deve tomar-se um calendario vulgar, colar uma folha de papel, em branco, sobre a coluna dos santos, depois escrever os graus ao lado das datas respectivas.

Feito isto nada falta senão preëncher os espaços em branco, aumentando um grau em cada dia.

Finalmente o ano do nascimento necessita, por sua vez, uma operação muito simples, que consiste em saber por que planeta é ele governado.

Os magos, para conhecerem qual o planeta, que governa um determinado ano, tinham quadros baseados nos seguintes calculos:

Os periodos dividem-se em ciclos de 36 anos. Cada um dos sete genios planetarios abre e fecha um dos ciclos, isto é, governa do 1.º ao 36.º ano de cada ciclo, inclusivamente.

Saturno <sup>(1)</sup> .	1—253—505—757—1009—1261—1513—1765
Venus . . .	37—289—541—793—1045—1297—1549—1801
Jupiter . . .	73—325—577—829—1081—1333—1585—1837
Mercurio .	109—361—613—865—1117—1369—1621—1873
Marte . . .	145—397—649—901—1153—1405—1657—1909
A Lua . . .	181—433—685—937—1189—1441—1693—1945
O Sol . . .	217—469—721—973—1225—1477—1729—1981

(1) Para bem se compreënder este quadro é preciso ler-sê, 1 a 36 inclusivamente; 253 a 288 inclusivamente;

Munidos com esta tabua, quando os magos queriam saber a que planeta pertencia determinado ano, tomavam uma estrela de sete braços (fig. D), em cujas extremidades estão os símbolos dos sete planetas e operavam assim:

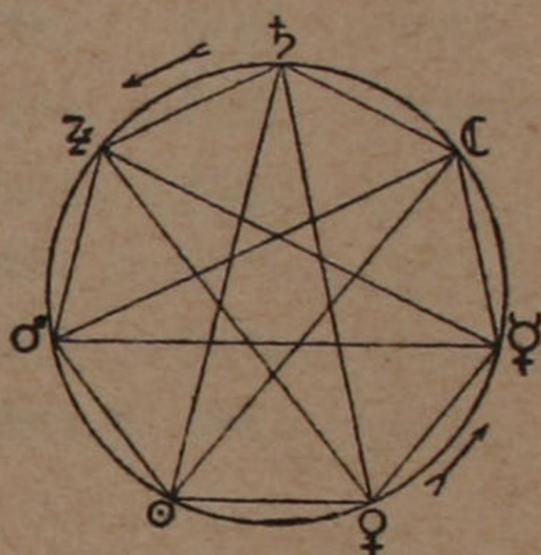


Fig. D—A chave dos anos

Sendo dado, por ex., o numero ciclico 1808, liam na tabua precedente, que este ciclo pertence a Venus, começando em 1801 e findando em 1836.

Tomando então a estrela de sete braços contavam 1801 sobre o signo de Venus e conforme a ordem dos planetas: 1802 sobre Mercurio, 1803 sobre a Lua, etc.

Mas para comodidade do leitor eis um quadro, o que elucidará sobre o assunto. Todos os

---

505 a 540 inclusivamente e assim por diante. E para os outros planetas da mesma fôrma, juntando sempre 36 ao numero indicado para ter a duração dos ciclos.

anos, que se encontram em frente do planeta são regidos por ele.

---

Venus .	1801	1808	1815	1822	1829	1836
Mercurio	1802	1809	1816	1823	1830	»
Lua . .	1803	1810	1817	1824	1831	»
Saturno .	1804	1811	1818	1825	1832	»
Jupiter .	1805	1812	1819	1826	1833	»
Marte .	1806	1813	1820	1827	1834	»
Sol . .	1807	1814	1821	1828	1835	»

---

Jupiter .	1837	1844	1851	1858	1865	1872
Marte .	1838	1845	1852	1859	1866	»
Sol . .	1839	1846	1853	1860	1867	»
Venus .	1840	1847	1854	1861	1868	»
Mercurio	1841	1848	1855	1862	1869	»
Lua . .	1842	1849	1856	1863	1870	»
Saturno .	1843	1850	1857	1864	1871	»

---

<u>Mercurio</u>	1873	1880	1887	1894	1901	1908
Lua . .	1874	1881	<u>1888</u>	1895	1902	»
Saturno .	1875	1882	1889	1896	1293	»
Jupiter .	1876	1883	1890	1897	1904	»
Marte .	1877	1884	1891	1898	1905	»
Sol . .	1878	1885	1892	1899	1906	»
Venus .	1879	1886	1893	1900	1907	»

---

O planeta, que rege o ano de nascimento, faz conhecer o dos sete *circulos fatidicos*, que deve servir para a erecção do horoscopo.

### Tabua dos circulos astrologicos

Estes circulos compõem-se de setenta e oito lojas ou *arcanos*, numeradas de 1 a 78.

Os vinte e dois primeiros arcanos chamados *arcanos maiores* são invariaveis qualquer que seja o planeta, que os governe:

O arcano	denomina-se simbolo
1 — I	da Vontade (o Mago).
2 — II	da sciencia e porta do santuario oculto.
3 — III	da Acção (Isis-Urania).
4 — IV	da Realização, a Materia (pedra cubica).
5 — V	a Ideia, a Inspiração (o Senhor dos Arcanos).
6 — VI	o Bem e o Mal (as duas rodas).
7 — VII	O Triunfo (o carro do Osiris).
8 — VIII	O Equilibrio, o Antagonismo, a Justiça (Temis).
9 — IX	A Prudencia. O Misterio (a lampada velada).
10 — X	A Fortuna, bôa ou má. (A Esfinge).

O arcano	denomina-se simbolo
20 — XI	A Força, a confiança em si (o Lião domado).
30 — XII	A Abnegação (o Sacrificio).
40 — XIII	A Morte natural, a transformação (A Fouce).
50 — XIV	A Iniciativa (sciencia e acção comuns).
60 — XV	A Fatalidade, o orgulho (Tifon).
70 — XVI	A ruina sob todos os aspectos (a Torre fulminada).
80 — XVII	A Esperança, que consola nas lutas e conduz á salvação pela fé (A Estrela dos Magos).
90 — XVIII	As decepções. A falsa segurança (Crepusculo).
100 — XIX	Os destinos estranhos, misteriosos, a felicidade terrestre (A Luz resplendente).
200 — XX	A transformação de posição.
300 — XXI	A elevação estavel, a expiação das faltas voluntarias (O crocodilo).
400 — XXII	As protecções de toda a especie, a recompensa conferida a todo o homem, que cumpre a sua missão sobre a terra (A corôa dos Magos).

Os outros cincoenta e seis, pelo contrario, variam conforme o circulo escolhido.

Será pois necessario começar *sempre* cada circulo pela tabua seguinte.

As tabuas são chamadas circulos porque não teem começo nem fim, seria mesmo util que os operadores as inscrevessem sobre a circumferencia dum circulo de cartão, a fim de tornar mais comodo o seu emprego.

Um *ponto de partida* especial indica por onde se deve começar. Este ponto de partida é fornecido pelo numero de graus do signo de natividade. Eis o seu quadro especial:

Tabua dos pontos de partida sobre os circulos astrologicos

Aries . . . . .	{	1.º decano	20
		2.º »	30
		3.º »	38
Libra . . . . .	{	1.º decano	41
		2.º »	51
		3.º »	69
Taurus. . . . .	{	1.º decano	59
		2.º »	24
		3.º »	31
Scorpio . . . . .	{	1.º decano	71
		2.º »	43
		3.º »	52

Gemini. . . . .	{	1.º decano 32
		2.º » 60
		3.º » 25
Sagittarius . . . . .	{	1.º decano 53
		2.º » 72
		3.º » 44
Cancer. . . . .	{	1.º decano 33
		2.º » 37
		3.º » 61
Capricornius. . . . .	{	1.º decano 45
		2.º » 65
		3.º » 73
Leo . . . . .	{	1.º decano 62
		2.º » 34
		3.º » 38
Aquarius . . . . .	{	1.º decano 75
		2.º » 47
		3.º » 66
Virgo . . . . .	{	1.º decano 39
		2.º » 63
		3.º » 35
Pisces . . . . .	{	1.º decano 67
		2.º » 76
		3.º » 48

\*

\*

\*

Já dissemos que o zodiaco se divide em 360°; cada signo contem pois 30° — ou tres decanos — o *decano* vale pois 10 graus.

O primeiro decano de qualquer signo compreende os seus dez primeiros graus; o segundo decano, os graus de dez a vinte; o terceiro, de vinte a trinta.

Assim, um consultante nascido sob o 26° de *Pisces*, terá conseguintemente como *ponto de partida* sobre o circulo determinado pelo ano de natividade, qualquer que ele seja: 48, conforme a tabua *supra*.

#### Circulo Astrologico de Saturno

- |            |   |
|------------|---|
| 9 — XXIII  | A Estrela Rial de <i>Leo</i> (autoridade, protecção). |
| 5 — XXIV   | Saturno em <i>Aries</i> .                             |
| 6 — XXV    | Venus em <i>Taurus</i> .                              |
| 7 — XXVI   | Jupiter em <i>Gemini</i> .                            |
| 1 — XXVII  | O Simbolo do sceptro (Empresa nova).                  |
| 2 — XXVIII | A Lua.  |

3 —	XXIX	Venus.
4 —	XXX	Jupiter.
5 —	XXXI	Jupiter em <i>Aries</i> .
6 —	XXXII	Mercurio em <i>Taurus</i> .
7 —	XXXIII	Lua em <i>Gemini</i> .
8 —	XXXIV	Marte em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXV	Lua em <i>Leo</i> .
10 —	XXXVI	Sol em <i>Virgo</i> .
6 —	XXXVII	Estrela Rial de <i>Taurus</i> (Protecção de mulher).
8 —	XXXVIII	Sol em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXIX	Saturno em <i>Leo</i> .
10 —	XL	Jupiter em <i>Virgo</i> .
20 e 1 —	XLI	Marte.
30 e 2 —	XLII	Venus em <i>Libra</i> .
40 e 3 —	XLIII	O arcano XIII (O simbolo das tres taças. O amôr nascente).
50 e 4 —	XLIV	Jupiter em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 —	XLV	Mercurio em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 —	XLVI	Lua em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 —	XLVII	Mercurio.
90 e 8 —	XLVIII	Sol em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 —	XLIX	Saturno em <i>Pisces</i> .
200 e 10 —	L	Saturno.
90 —	LI	Estrela Rial de <i>Aquarius</i> . (Alta elevação, ás vezes, por causa fortuita).
30 —	LII	Mercurio em <i>Libra</i> .
50 —	LIII	Marte em <i>Scorpio</i> .

60 — LIV	Sol em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do Gladio. (Triunfo. Conquista a pesar dos obstaculos).
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Marte em <i>Aries</i> .
6 — LX	Sol em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Saturno em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Venus em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Mercurio em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Marte em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	Estrela Rial do <i>Scorpio</i> . (Poderosos inimigos. Feridas. Perigos).
70 — LXVI	Saturno em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Venus em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Mercurio em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado. (Simbolo da Fortuna).
30 e 2 — LXX	Lua em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII e os tres ciclos. (Alterações da fortuna).
50 e 4 — LXXII	Saturno em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Venus em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — LXXIV	Jupiter em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — LXXV	Mercurio.
90 e 8 — LXXVI	Marte em <i>Aquarius</i> .

100 e 9 — LXXVII Lua em *Pisces*.  
 200 e 10 — LXXVIII Saturno.

### Circulo Astrologico de Jupiter

9 —	XXIII	Estrela Rial de <i>Leo</i> .
5 —	XXIV	Jupiter em <i>Aries</i> .
6 —	XXV	Mercurio em <i>Taurus</i> .
7 —	XXVI	Marte em <i>Gemini</i> .
1 —	XXVII	O arcano do <i>Sceptro</i> .
2 —	XXVIII	Lua.
3 —	XXIX	Venus.
4 —	XXX	Jupiter.
5 —	XXXI	Marte em <i>Aries</i> .
6 —	XXXII	Lua em <i>Taurus</i> .
7 —	XXXIII	Saturno em <i>Gemini</i> .
8 —	XXXIV	Sol em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXV	Saturno em <i>Leo</i> .
10 —	XXXVI	Venus em <i>Virgo</i> .
6 —	XXXVII	Estrela Rial do <i>Taurus</i> .
8 —	XXXVIII	Venus em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXIV	Jupiter em <i>Leo</i> .
10 —	XL	Marte em <i>Virgo</i> .
20 e 1 —	XLI	Marte.
30 e 2 —	XLII	Mercurio em <i>Libra</i> .
40 e 3 —	XLIII	O arcano XIII. (As tres taças).
50 e 4 —	XLIV	Marte em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 —	XLV	Lua em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 —	XLVI	Saturno em <i>Capricornius</i> .

80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Venus em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Jupiter em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Lua em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Sol em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Venus em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do <i>Gladio</i> .
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LVX	Sol em <i>Aries</i> .
6 — LX	Venus em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Jupiter em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Mercurio em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Lua em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Sol em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela do <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Jupiter em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Mercurio em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Lua em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroadado.
30 e 2 — LXX	Saturno em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII. (Os tres Siclos)
50 e 4 — LXXII	Jupiter em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Mercurio em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — LXXIV	Marte em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — LXXV	Mercurio.
90 e 8 — LXXVI	Sol em <i>Aquarios</i> .

- 100 e 9 — LXXVII Saturno em *Pisces*.  
 200 e 10 — LXXVIII Saturno.

### O Circulo Astrologico de Marte

- 9 — XXIII A estrela Rial de *Leo*.  
 5 — XXIV Marte em *Aries*.  
 6 — XXV Lua em *Taurus*.  
 7 — XXVI Sol em *Gemini*.  
 1 — XXVII O arcano do Sceptro.  
 2 — XXVIII Lua.  
 3 — XXIX Venus.  
 4 — XXX Jupiter.  
 5 — XXXI Sol em *Aries*.  
 6 — XXXII Saturno em *Taurus*.  
 7 — XXXIII Jupiter em *Gemini*.  
 8 — XXXIV Venus em *Cancer*.  
 9 — XXXV Jupiter em *Leo*.  
 10 — XXXVI Mercurio em *Virgo*.  
 6 — XXXVII A Estrela Rial do *Taurus*.  
 8 — XXXVIII Mercurio em *Cancer*.  
 9 — XXXIX Marte em *Leo*.  
 10 — XL Sol em *Virgo*.  
 20 e 1 — XLI Marte.  
 30 e 2 — XLII A Lua em *Libra*.  
 40 e 3 — XLIII Arcano XIII. (As tres taças).  
 50 e 4 — XLIV Sol em *Scorpio*.  
 60 e 5 — XLV Saturno em *Sagittarius*.  
 70 e 6 — XLVI Jupiter em *Capricornius*.

80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Mercurio em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Marte em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	A Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Saturno em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Venus em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Mercurio em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do Gladio.
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Venus em <i>Aries</i> .
6 — LX	Mercurio em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Marte em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Lua em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Saturno em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Venus em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela Rial de <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Marte em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Lua em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Saturno em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado.
30 e 2 — LXX	Jupiter em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	Arcano XIII. (As tres taças).
50 e 4 — LXXII	Marte em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Lua em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — LXXIV	Sol em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — LXXV	Mercurio.
90 e 8 — LXXVI	Venus em <i>Aquarius</i> .

100 e 9 — LXXVII Jupiter em *Pisces*.  
 200 e 10 — LXXVIII Saturno

### Circulo Astrologico do Sol

9 — XXIII A Estrela Rial de *Leo*.  
 5 — XXIV Sol em *Aries*.  
 6 — XXV Saturno em *Taurus*.  
 7 — XXVI Venus em *Gemini*.  
 1 — XXVII O arcano do Sceptro.  
 2 — XXVIII Lua.  
 3 — XXIX Venus.  
 4 — XXX Jupiter.  
 5 — XXXI Venus em *Aries*.  
 6 — XXXII Jupiter em *Taurus*.  
 7 — XXXIII Marte em *Gemini*.  
 8 — XXXIV Mercurio em *Cancer*.  
 9 — XXXV Marte em *Leo*.  
 10 — XXXVI Lua em *Virgo*.  
 6 — XXXVII A Estrela Rial do *Taurus*.  
 8 — XXXVIII Lua em *Cancer*.  
 9 — XXXIX Sol em *Leo*.  
 10 — XL Venus em *Virgo*.  
 20 e 1 — XLI Marte.  
 30 e 2 — XLII Saturno em *Libra*.  
 40 e 3 — XLIII O arcano XIII.  
 50 e 4 — XLIV Venus em *Scorpio*.  
 60 e 5 — XLV Jupiter em *Sagittarius*.

70 e 6 — XLVI	Marte em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Lua em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Sol em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	A Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Jupiter em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Mercurio em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Lua em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do Gladio.
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Mercurio em <i>Aries</i> .
6 — LX	Lua em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Sol em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Saturno em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Jupiter em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Mercurio em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela Rial do <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Sol em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Saturno em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Jupiter em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado.
30 e 2 — LXX	Marte em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII.
50 e 4 — LXXII	Sol em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Saturno em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — LXXIV	Venus em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — LXXV	Mercurio.

- 90 e 8 — LXXVI Mercurio em *Aquarius*.  
 100 e 9 — LXXVII Marte em *Pisces*.  
 200 e 10 — LXXVIII Saturno.

### O Circulo Astrologico de Venus

- 9 — XXIII A Estrela Rial de *Leo*.  
 5 — XXIV Venus em *Aries*.  
 6 — XXV Jupiter em *Taurus*.  
 7 — XXVI Mercurio em *Gemini*.  
 1 — XXVII O arcano do Sceptro.  
 2 — XXVIII Lua.  
 3 — XXIX Venus.  
 4 — XXX Jupiter.  
 5 — XXXI Mercurio em *Aries*.  
 6 — XXXII Marte em *Taurus*.  
 7 — XXXIII Sol em *Gemini*.  
 8 — XXXIV Lua em *Cancer*.  
 9 — XXXV Sol em *Leo*.  
 10 — XXXVI Saturno em *Virgo*.  
 6 — XXXVII A Estrela Rial de *Taurus*.  
 8 — XXXVIII Saturno em *Cancer*.  
 9 — XXXIX Venus em *Leo*.  
 10 — XL Mercurio em *Virgo*.  
 20 e 1 — XLI Marte.  
 30 e 2 — XLII Jupiter em *Libra*.  
 40 e 3 — XLIII O Arcano XIII.  
 50 e 4 — XLIV Mercurio em *Scorpio*.

60 e 5 — XLV	Marte em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — XLVI	Sol em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Saturno em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Venus em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	A Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Marte em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Lua em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Saturno em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O Arcano do Gladio.
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Lua em <i>Aries</i> .
6 — LX	Saturno em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Venus em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Jupiter em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Marte em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Lua em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela Rial do <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Mercurio em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Jupiter em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Marte em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado.
30 e 2 — LXX	Sol em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII.
50 e 4 — LXXII	Venus em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Jupiter em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — LXXIV	Mercurio em <i>Capricornius</i> .

80 e 7 —	LXXV	Mercurio.
90 e 8 —	LXXVI	Lua em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 —	LXXVII	Sol em <i>Pisces</i> .
200 e 10 —	LXXVIII	Saturno.

### Círculo astrológico de Mercurio

9 —	XXIII	A Estrela Rial de <i>Leo</i> .
5 —	XXIV	Mercurio em <i>Aries</i> .
6 —	XXV	Marte em <i>Taurus</i> .
7 —	XXVI	Lua em <i>Gemini</i> .
1 —	XXVII	O arcano do Sceptro.
2 —	XXVIII	Lua.
3 —	XXIX	Venus.
4 —	XXX	Jupiter.
5 —	XXXI	Lua em <i>Aries</i> .
6 —	XVXII	Sol em <i>Taurus</i> .
7 —	XXXIII	Venus em <i>Gemini</i> .
8 —	XXXIV	Saturno em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXV	Venus em <i>Leo</i> .
10 —	XXXVI	Jupiter em <i>Virgo</i> .
6 —	XXXVII	A Estrela Rial de <i>Taurus</i> .
8 —	XXXVIII	Jupiter em <i>Cancer</i> .
9 —	XXXIX	Mercurio em <i>Leo</i> .
10 —	XL	Lua em <i>Virgo</i> .
20 e 1 —	XLI	Marte.
30 e 2 —	XLII	Marte em <i>Libra</i> .
40 e 3 —	XLIII	O arcano XIII.

50 e 4 — XLIV	Lua em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — XLV	Sol em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — XLVI	Venus em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Jupiter em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Mercurio em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	A Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Sol em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Saturno em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Jupiter em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do Gladio.
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Saturno em <i>Aries</i> .
6 — LX	Jupiter em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Mercurio em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Marte em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Sol em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Saturno em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela Rial de <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Mercurio em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Marte em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Sol em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado.
30 e 2 — LXX	Venus em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII.
50 e 4 — LXXII	Mercurio em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — LXXIII	Marte em <i>Sagittarius</i> .

70 e 6	— LXXIV	Lua em <i>Capricornius</i> .
80 e 7	— LXXV	Mercurio.
90 e 8	— LXXVI	Saturno em <i>Aquarius</i> .
100 e 9	— LXXVII	Venus em <i>Pisces</i> .
200 e 10	— LXXVIII	Saturno.

### Circulo Astrologico da Lua

9	— XXIII	A Estrela Rial de <i>Leo</i> .
5	— XXIV	Lua em <i>Aries</i> .
6	— XXV	Sol em <i>Taurus</i> .
7	— XXVI	Saturno em <i>Gemini</i> .
1	— XXVII	O arcano do Sceptro.
2	— XXVIII	Lua.
3	— XXIX	Venus.
4	— XXX	Jupiter.
5	— XXXI	Saturno em <i>Aries</i> .
6	— XXXII	Venus em <i>Taurus</i> .
7	— XXXIII	Mercurio em <i>Gemini</i> .
8	— XXXIV	Jupiter em <i>Cancer</i> .
9	— XXXV	Mercurio em <i>Leo</i> .
10	— XXXVI	Marte em <i>Virgo</i> .
6	— XXXVII	A Estrela Rial de <i>Taurus</i> .
8	— XXXVIII	Marte em <i>Cancer</i> .
9	— XXXIX	Lua em <i>Leo</i> .
10	— XL	Saturno em <i>Virgo</i> .
20 e 1	— XLI	Marte.
30 e 2	— XLII	Sol em <i>Libra</i> .

40 e 3 — XLIII	O arcano XIII.
50 e 4 — XLIV	Saturno em <i>Scorpio</i> .
60 e 5 — XLV	Venus em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6 — XLVI	Mercurio em <i>Capricornius</i> .
80 e 7 — XLVII	Mercurio.
90 e 8 — XLVIII	Marte em <i>Aquarius</i> .
100 e 9 — XLIX	Lua em <i>Pisces</i> .
200 e 10 — L	Saturno.
90 — LI	A Estrela Rial do <i>Aquarius</i> .
30 — LII	Venus em <i>Libra</i> .
50 — LIII	Jupiter em <i>Scorpio</i> .
60 — LIV	Marte em <i>Sagittarius</i> .
1 — LV	O arcano do <i>Gladio</i> .
2 — LVI	Lua.
3 — LVII	Venus.
4 — LVIII	Jupiter.
5 — LIX	Jupiter em <i>Aries</i> .
6 — LX	Marte em <i>Taurus</i> .
7 — LXI	Lua em <i>Gemini</i> .
8 — LXII	Sol em <i>Cancer</i> .
9 — LXIII	Venus em <i>Leo</i> .
10 — LXIV	Jupiter em <i>Virgo</i> .
50 — LXV	A Estrela Rial de <i>Scorpio</i> .
70 — LXVI	Lua em <i>Capricornius</i> .
90 — LXVII	Sol em <i>Aquarius</i> .
100 — LXVIII	Venus em <i>Pisces</i> .
20 e 1 — LXIX	Marte coroado.
30 e 2 — LXX	Mercurio em <i>Libra</i> .
40 e 3 — LXXI	O arcano XIII.
50 e 4 — LXXII	Lua em <i>Scorpio</i> .

60 e 5	— LXXIII	Sol em <i>Sagittarius</i> .
70 e 6	— LXXIV	Saturno em <i>Capricornius</i> .
80 e 7	— LXXV	Mercurio.
90 e 8	— LXXVI	Jupiter em <i>Aquarius</i> .
100 e 9	— LXXVII	Mercurio em <i>Pisces</i> .
200 e 10	— LXXVIII	Saturno.

Depois de ter previamente estudado esta divisão do Ceu restam ainda estudar os *aspectos*

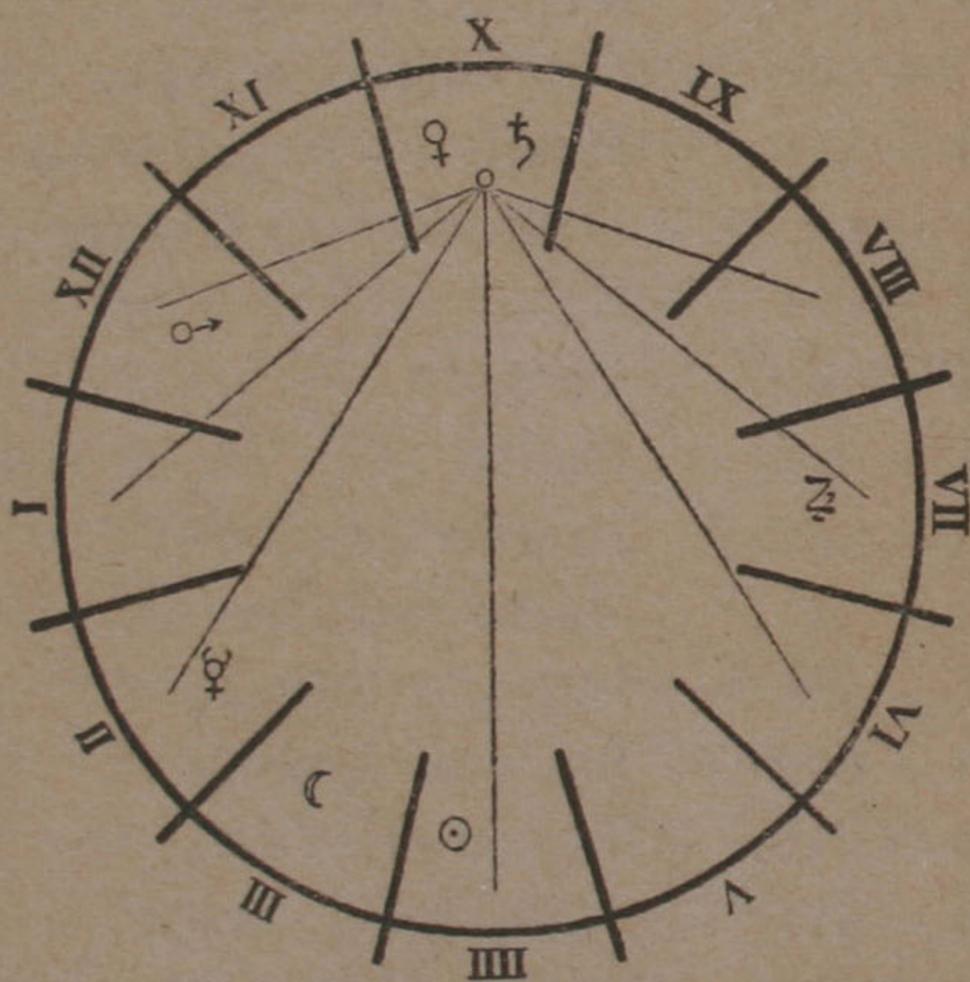


Fig. E — Teoria dos aspectos planetarios

ou as *configurações* dos corpos celestes dotados de influencia. O aspecto, como o define Kepler, é o angulo formado pelos raios emanados de dois planetas e que se encontram na terra e que teem a propriedade de exercerem alguma influencia sobre ela. (Vide Fig. E).

Em Astrologia é o numero de casas que separam duas ou mais casas no horoscopo.

Os antigos reconheciam cinco aspectos diferentes, que designavam da forma seguinte:

A conjunção  $\sphericalangle$ , a opposição  $\sphericalangle^{\circ}$ , o trino  $\Delta$ , o quadril  $\square$  e o sextil  $\sphericalangle$ . Estes nomes e estes sinais estão em uso ainda actualmente.

Na conjunção o angulo feito por dois planetas é de  $0^{\circ}$ ; na opposição é de  $180^{\circ}$ ; o trino é o terço de um circulo ou  $120^{\circ}$ ; o quadril é igual a  $90^{\circ}$  e o sextil a  $60^{\circ}$ .

A influencia destes aspectos dividia-os tambem em *benignos*, *malignos* e *indiferentes*.

O quadril e a opposição eram reputados *malignos* ou maleficos; o trino e o sextil passavam por *benignos*, ao passo que a conjunção se considerava neutra ou *indiferente*.

### Exemplos de Horoscopos

Apresentemos, segundo Christian, a explicação de alguns genetliacos interessantes.

Tomemos, como exemplo, o de Luis xvi e estabeleçamos o jogo do seu horoscopo nocturno. Dâmos este mesmo horoscopo (fig. F) na hipotese de um nascimento diurno.

Sabemos que Luis xvi nasceu na noite de 23 de Agosto de 1754 e que recebeu de seu pai

os nomes e titulos de Luis-Augusto, duque de Berri.

Traduzindo em latim, mediante o alfabeto cifrado indicado, temos para *Ludovicus* = 200, *Augustus* = 137, *dux* = 30, *de* = 13 e *Berri* = 41.

Vemos, em seguida, que 23 de Agosto corresponde ao 1.º grau do signo de *Virgo*. Consequentemente *Libra* estará na 2.ª Casa, *Scorpio* na 3.ª e assim sucessivamente até *Leo* na 12.ª Casa.

Pela Tabua dos Anos vemos que 1754 faz parte de um ciclo planetario de 36 anos começando em 1729 e acabando em 1764, 1754 é, pois, governado pelo *Sol*. Com o auxilio da chave dos anos concluimos que o ano 1754 é particularmente dominado por *Saturno*.

Portanto leremos os nossos arcanos no ciclo fatidico de Saturno.

Temos pois os elementos seguintes:  
1754, ano do nascimento depois:

6.	que	figura	<i>Virgo</i>	(6.º	signo	do	Zodiaco).
1.	1.º	grau	correspondente	a	23	de	agosto.
200.	soma	hermetica	do	nome	<i>Ludovicus</i> .		
137.	»	»	»	»	<i>Augustus</i> .		
30.	»	»	»	»	<i>Dux</i> .		
13.	»	»	»	»	<i>de</i> .		
41.	»	»	»	»	<i>Berri</i> .		

O que se escreve separando os algarismos:

$$6+1+2+0+0+1+3+7+3+0+1+3+4+1=32.$$

Este numero 32 acrescentado a 1754 = 1786.  
(Alto do horoscopo).

Compômos então a escala seguinte:

1786—41—13—13—137—200—1—6—1754.

Sendo a Casa x o ponto culminante do horoscopo inscrevemos aí 1786, inscrevendo de seguida na Casa xi, 41, na Casa xii, 13... etc., até 1754, que se inscreve, conforme a ordem, na Casa vi.

Como os circulos fatidicos não possuem certos numeros, é-se obrigado a decompor e a reduzir alguns. Isto faz-se segundo o metodo seguinte: 1786 torna-se 1000, 700, 80, 6 mas como 1000 e 700 não figuram nos circulos, reduzem-se a 10 e a 7 e temos, portanto, 10, 7, 80, 6; 40, 1; 10, 3; 30; 100, 30, 7; 200; 1; 6 e 10, 7, 50, 4.

Um pouco de estudo permitirá estabelecer o seguinte quadro:

CASA X.	10 = Jupiter com <i>Virgo</i>
	7 = Mercurio
	80 = Mercurio
	6 = Arcano vi
CASA XI.	40 = Arcano xiii
	1 = O Sceptro
CASA XII.	10 = O Sol com <i>Virgo</i> .
	3 = O Foiceiro
CASA I.	30 = Mercurio com <i>Libra</i>

CASA II.	-100 = Mercurio com <i>Pisces</i>
	30 = A Lua com <i>Libra</i>
	7 = Mercurio
CASA III.	200 = Saturno
CASA IV.	1 = Arcano I
CASA V.	6 = Arcano VI
CASA VI.	10 = Arcano X
	7 = Jupiter com <i>Gemini</i>
	50 = Jupiter com <i>Scorpio</i>
	4 = Jupiter.

Organisar-se ha, com este quadro, o genetiaco do nascimento nocturno de Luis xvi

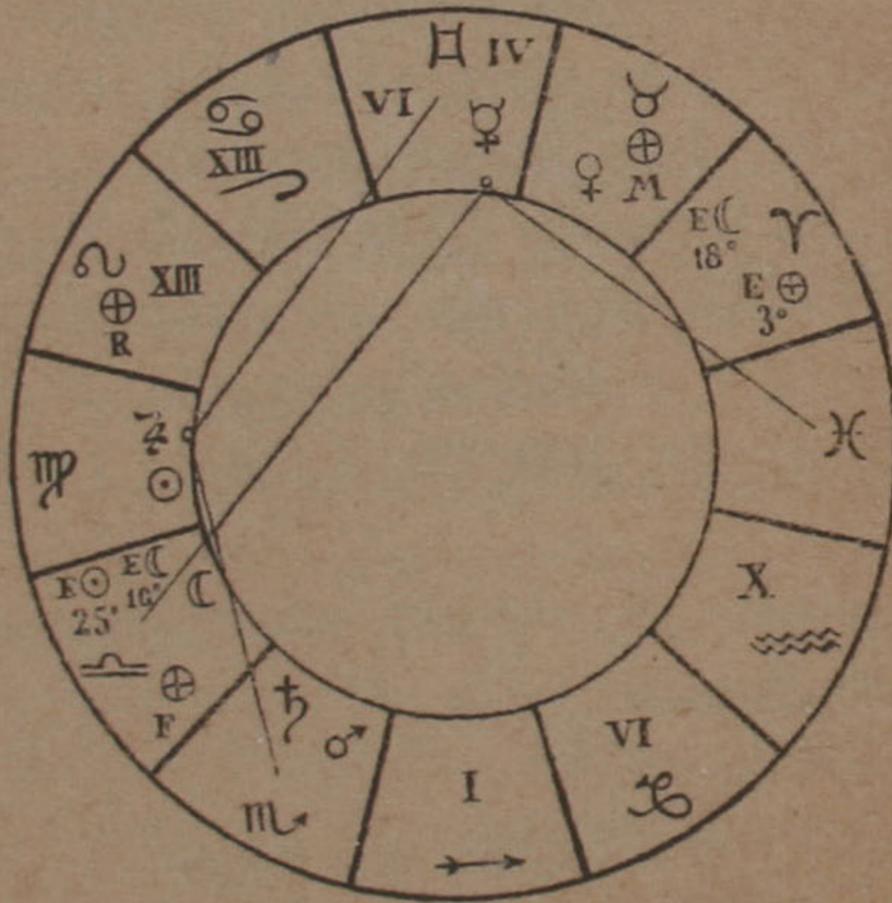


Fig. F—Horoscopo de Luis xvi. Nascimento, considerado, diurno  
(23 de Agosto de 1754)

(Fig. F) e poder-se hão tirar as deduções seguintes:

Ver-se ha *Pisces* em VII, (signo feminino), com o *Sol* e *Jupiter* em *oposição*, (signos malefi-

cos); *Saturno* unido a *Scorpio*: perturbações, perigos.

Sob o ponto de vista intelectual, *Sol* em *Virgo* indica dons felizes. *Mercurio* em aspecto *trigono* com a *Lua*, aptidão para as Letras e Artes. A linha *Mercurio-Libra*, aptidão para as matematicas. A linha projectada por *Mercurio* sobre *Pisces*, acuidade de espirito, etc.

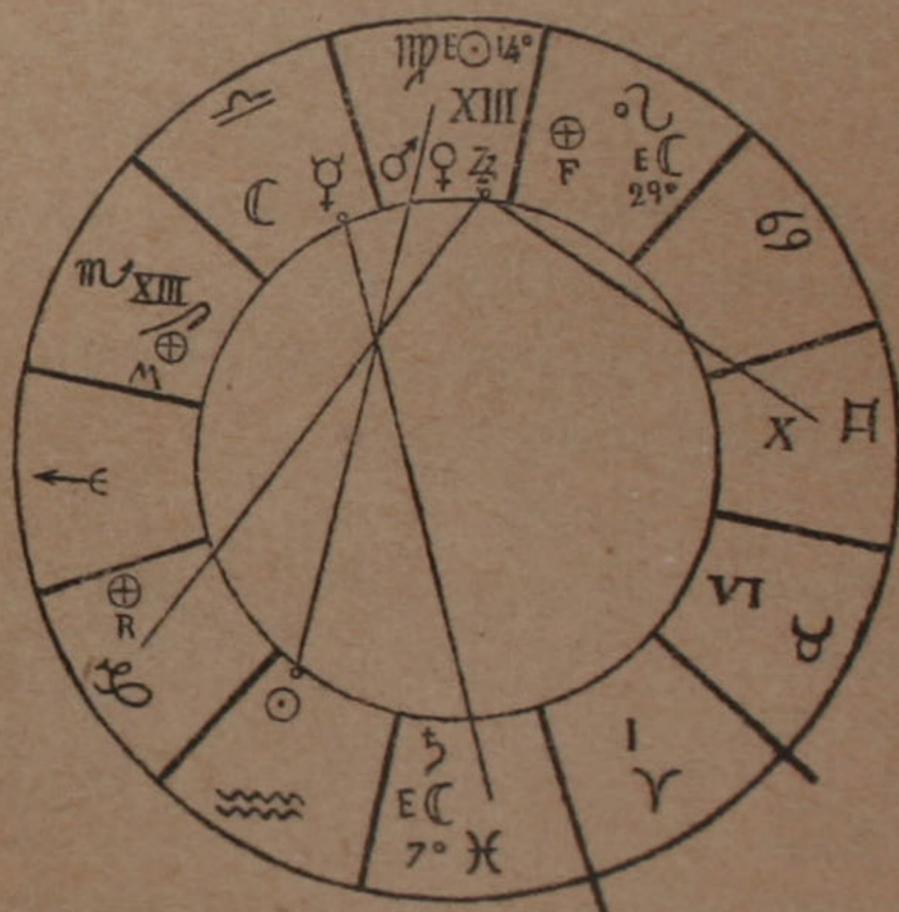


Fig. G—Horoscopo de Luis XVI. (executado em 1793).

Quanto ao character, temos *Jupiter* em *Virgo*, honestidade, fidelidade.

*Venus* em *Libra*, justiça. *Mercurio* em Casa x, prudencia, gravidade, etc.

Como um esplendido exercicio de tradução apresentâmos o horoscopo da Fig. G., que já está organizado e que basta interpretar. Far-se ha

facilmente, applicando-se o que já dissemos e guiando-se, em começo, pelas particularidades conhecidas da morte de Luis XVI.

Dêmos também algumas minucias a respeito do genetliaco de Napoleão Bonaparte.

Sabe-se que Napoleão Bonaparte nasceu a 15 de Agosto de 1769. O ano pertence ao ciclo de *Venus*: o mês, o dia correspondem ao 23.º grau de *Leo*; portanto, teremos *Leo* em Casa I e, continuando os signos do Zodiaco ao *inverso do movimento dos ponteiros de um relógio*, teremos *Cancer* em Casa XII.

Segundo os dados já conhecidos, organizaremos o quadro seguinte:

Alto do horoscopo . . . . .	1804	Casa	x.
Napoleão . . . . .	135	Casa	xi.
Bonaparte . . . . .	178	Casa	xii.
grau. . . . .	23	Casa	i.
N.º de <i>Leo</i> . . . . .	5	Casa	ii.
Nascimento . . . . .	1769	Casa	iii.

Decompondo estes valores, encontrâmos:

10—8—4—1—3—5—100—70—8—20—3—5—100.

Com o auxilio de estes numeros, ver-se hão, sem dificuldade, no circulo fatidico de *Venus*, as seguintes configurações, que se reconhecerão na fig. G.

- CASA X. 10 = Mercurio em *Virgo*.  
 8 = Saturno em *Aquarius*.  
 4 = Jupiter (em Casa x pois que não está lá nenhum signo).
- CASA XI. 1 = Marte coroado (idem).  
 3 = Arcano XIII.  
 5 = Jupiter em *Sagittarius* (como Jupiter já está na Casa x, em vez de o tornar a inscrever envio um traço a *Sagittarius*, onde se encontra de novo), etc.

Continuar-se hão até o fim os algarismos *supra* e não restará senão interpretar os signos

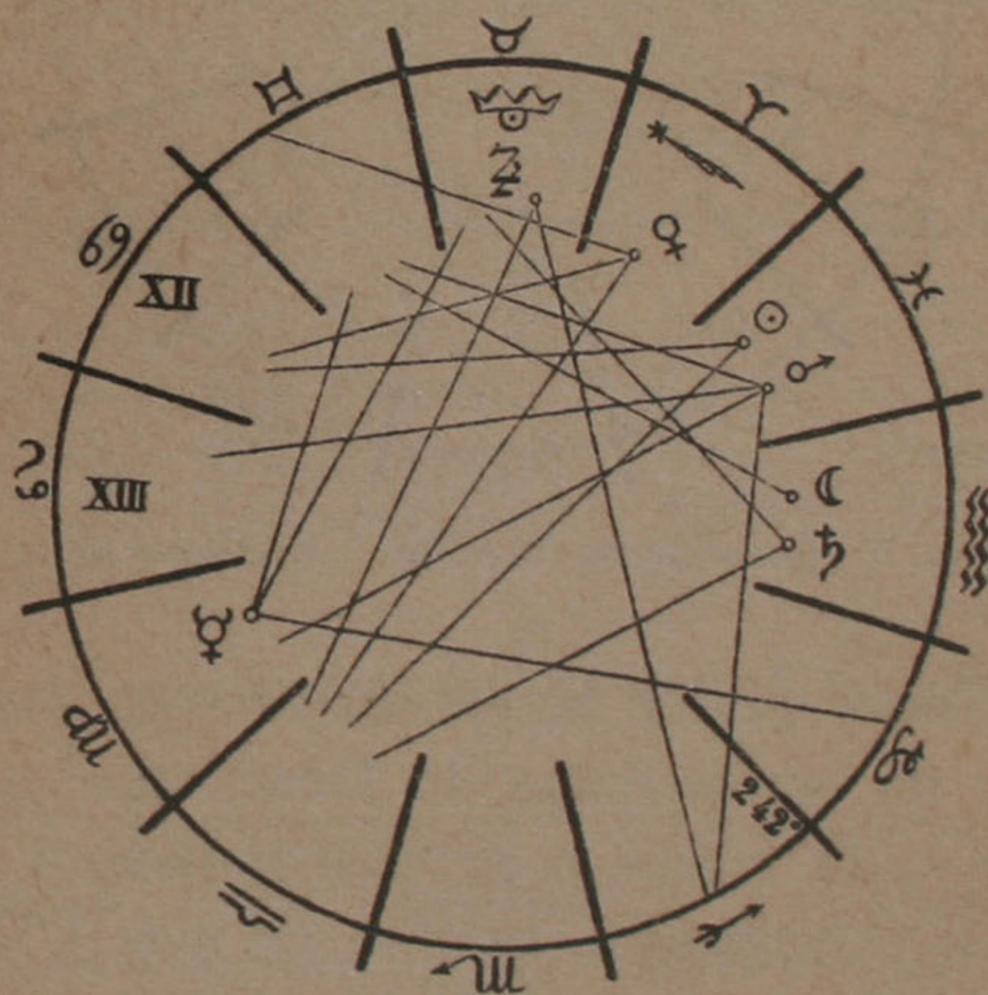


Fig. H - Horoscopo de Napoleão I. (nascimento em 1769).

obtidos sobre o genetliaco, o que não poderá apresentar dificuldades serias, tendo, em linha de conta, os dados já apresentados e os acon-

tecimentos vulgarmente conhecidos da vida do grande Capitão.

Dâmos ainda afim de exercitar a sagacidade dos estudiosos, o tema de exílio de Napoleão I, em 1815. (Fig. H).

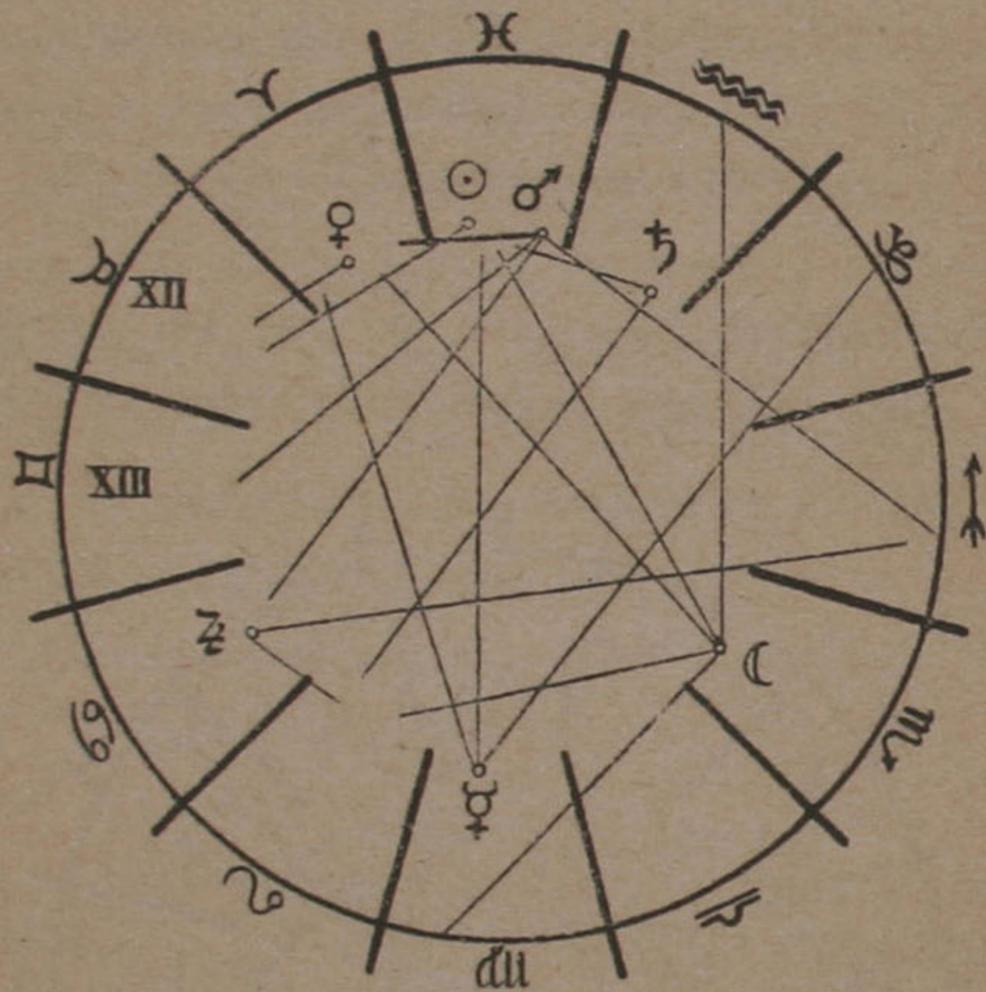


Fig. 1—Horoscopo de Napoleão I. Exílio em 1815.

Julgâmos poder fazer entrar esta ordem de estudos na lei ternaria do Ocultismo, notando que em cada signo o primeiro decano é positivo (+), o segundo, neutro ( $\infty$ ), e o terceiro, negativo (—).

Temos, pois:

<i>Aries.</i> . . . . .	}	1.º decano	+
		2.º	$\infty$
		3.º	—

*Taurus* . . . . . { 1.º decano +  
 2.º » ∞  
 3.º » —, etc.

De passagem, lembremos também que estas tres diferentes modalidades dos signos, variaveis conforme o decano, são ainda influenciadas pelo planeta, que governa o ano, em que o consultante nasceu (*Saturno* para Luis XVI, *Venus* para Napoleão I.)

E digamos também que, segundo as leis analogicas, se pode organizar o quadro *infra*, que é particularmente interessante para os iniciados:

<i>Pitagoras</i>	<i>Simbolos</i>	<i>Signos</i>	<i>Elementos</i>	<i>Temperamentos</i>
1	J	Iod <i>Leo</i>	Fogo	Bilioso
2	N	He <i>Taurus</i>	Terra	Nervoso
3	R	Vau <i>Aquarius</i>	Ar	Sanguineo
4	J	Het <i>Scorpio</i>	Agua	Linfatico

O que pode escrever-se sinteticamente:

<b>Activo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Passivo</b>
Leo	Cancer	Gemini
Taurus	Aries	Pisces
Aquarius	Capricornius	Sagittarius
Scorpio	Libra	Virgo
+	∞	—

Fiquemos por aqui deixando este metodo que se aplica tambem aos planetas, decompostos em :

$$+ \left\{ \begin{array}{l} + + \\ + \infty \\ + - \end{array} \right. \quad \infty \quad - \left\{ \begin{array}{l} - + \\ - \infty \\ - - \end{array} \right.$$

Mas, sabe-se, o Metodo Oculto preconiza o estudo solitario. Aviso aos que buscam a *Verdade*.

---

**A ASTROLOGIA SCIENTIFICA**



## O Signo Ascendente e as doze Casas

Para mostrar a maneira de traçar um horoscopo, estudaremos primeiramente os horoscopos de quatro crianças, nascidas em Chicago a 2 d'agosto de 1909, ás seguintes horas: 2 h. 15 — 8 h. 15 — 14 h. 15 e 20 h. 15, com o fim de indicar como os signos estão colocados sobre as pontas ou divisões das casas. As pontas são as linhas, que separam uma casa doutra (<sup>1</sup>).

Achamos depois a carta na qual Chicago está situado cerca do 42° de Latitude N. e cerca de 88° de Longitude W. de Gr.

Consiste o nosso primeiro trabalho em achar

---

(<sup>1</sup>) Quando uma criança nasce, deve ser notado o momento exacto da sua primeira respiração, porque é esse momento e não o do seu delivramento, que é a hora do nascimento, segundo o ponto de vista astrologico.

A causa em virtude da qual o momento da primeira

a hora sideral (abreviatura H. S.) do logar natal no momento do nascimento. Como ponto de partida dos nossos calculos, temos a H. S. de Greenwich ao meio dia; com êste dado podemos calcular a H. S. do logar, a hora do nascimento, por meio de seguinte regra:

Á hora sideral correspondente á hora do meio dia *precedendo* o nascimento (indicada nas efemerides) *acrescentar*:

1.º tantas vezes 10 segundos de correcção como de vezes 15 graus na longitude do logar

---

inspiração é geralmente acompanhado de um grito se deve tomar como o momento do nascimento é que o estado quimico da atmosfera muda a cada instante á medida que variam as vibrações, que nos veem dos astros. Notamos esta mudança na atmosfera conforme a posição do sol no ceu nas diferentes horas do dia ou nas diversas epocas do ano. O ar da noite difere da atmosfera do meio dia. Estas mudanças não são bruscas mas chegam-nos imperceptivelmente. Nós, que estamos afeitos a estas variações continuas, não as sentimos mas a criança recém-nascida é fortemente impressionada por esta entrada subita do ar nos pulmões. O oxigenio, que nele se contem expande-se por todo o corpo misturando-se ao sangue e cada atomo recebe um «vinco» especial, que se guardará através de toda a vida, apesar de todos os atomos se transformarem, da mesma fórma que uma cicatriz deixa um traço no corpo apesar da renovação total dos atomos.

Este primeiro vinco é a base das idiosincracias e das características do temperamento, que faz com que

do nascimento; estando este logar a W. de Greenwich.

2.º a diferença entre a hora do meio dia precedendo o nascimento e a hora do nascimento.

3.º Tantas vezes 10 segundos como de horas ha nesta diferença.

Seguindo a regra acima, recorreremos á pagina da efemeride impressa no fim dêste livro, onde achâmos a coluna designada «Hora síderal.» Os dados do primeiro nascimento que nós estudâmos são estes: 2 de agosto de 1909 — 2 horas e 15 da manhã e notamos que o meia dia precedente calha ao 1.º de Agosto. Achamos a hora síderal ao lado desta data, 8

---

duas pessoas não procedam da mesma forma sob as mesmas influencias estelares; é tambem a base das tendencias da nossa natureza fisica e está em harmonia com o nosso grau de desenvolvimento como o exige a lei das causas, que nos dá em cada encarnação as faculdades evoluídas durante as nossas precedentes existencias.

Desta forma não temos um certo destino porque nascemos num certo momento mas fomos «necessitados» a nascer naquela hora em que os raios estelares nos dariam as tendencias necessarias para nos libertarmos da sorte engendrada em nossas passadas vidas.

Esta distincão é importantissima porque mostra a diferença entre o ponto de vista astrologico materialista e a concepção religiosa da astrologia.